

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	88
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	90
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	95.404.983
Preferenciais	0
Total	95.404.983
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.181.440
Preferenciais	0
Total	4.181.440

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	656.653	573.098
1.01	Ativo Circulante	314.736	320.980
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.855	63
1.01.02	Aplicações Financeiras	287.616	316.305
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	287.616	316.305
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	287.616	316.305
1.01.03	Contas a Receber	1.268	1.341
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.268	1.341
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.028	2.887
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.028	2.887
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	969	384
1.02	Ativo Não Circulante	341.917	252.118
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	459	296
1.02.01.03	Contas a Receber	0	296
1.02.01.03.01	Clientes	0	296
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	459	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	459	0
1.02.02	Investimentos	340.733	251.259
1.02.02.01	Participações Societárias	340.733	251.259
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	340.733	251.259
1.02.03	Imobilizado	193	136
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	193	136
1.02.04	Intangível	532	427
1.02.04.01	Intangíveis	532	427

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	656.653	573.098
2.01	Passivo Circulante	58.559	50.673
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	199	108
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	199	108
2.01.02	Fornecedores	0	37
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	37
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.682	261
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.401	261
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.401	261
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	281	0
2.01.05	Outras Obrigações	25.378	25.354
2.01.05.02	Outros	25.378	25.354
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	25.378	25.354
2.01.06	Provisões	31.300	24.913
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	30	0
2.01.06.02	Outras Provisões	31.270	24.913
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	31.270	24.913
2.02	Passivo Não Circulante	122.396	76.289
2.02.03	Tributos Diferidos	7.312	1.248
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.312	1.248
2.02.04	Provisões	115.084	75.041
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	300	0
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	300	0
2.02.04.02	Outras Provisões	114.784	75.041
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	114.784	75.041
2.03	Patrimônio Líquido	475.698	446.136
2.03.01	Capital Social Realizado	356.784	349.313
2.03.02	Reservas de Capital	5.576	5.164
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-5	-5
2.03.02.07	Outros	5.581	5.169
2.03.04	Reservas de Lucros	91.659	91.659
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.679	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	14.639	13.519
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.070	-3.142
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-805	-279
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.514	16.940
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.639	13.519
3.06	Resultado Financeiro	8.997	8.594
3.06.01	Receitas Financeiras	8.997	8.635
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-41
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.636	22.113
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.957	-1.615
3.08.01	Corrente	-1.957	-1.615
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.679	20.498
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	21.679	20.498
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	23,50000	23,06000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	21,70000	23,06000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	21.679	20.498
4.03	Resultado Abrangente do Período	21.679	20.498

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	85.111	7.447
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.811	5.164
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	81.300	2.283
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-70.412	-6.715
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.093	-732
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	20.792	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63	2
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.855	2

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	349.313	5.164	91.659	0	0	446.136
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	349.313	5.164	91.659	0	0	446.136
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.469	1.355	0	0	0	7.824
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	6.469	0	0	0	0	6.469
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.355	0	0	0	1.355
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.679	0	21.679
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.679	0	21.679
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	1.002	-943	0	0	0	59
5.06.01	Constituição de Reservas	1.002	-943	0	0	0	59
5.07	Saldos Finais	356.784	5.576	91.659	21.679	0	475.698

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	318.864	5.659	9.966	0	0	334.489
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.864	5.659	9.966	0	0	334.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.602	0	0	0	1.602
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.602	0	0	0	1.602
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.498	0	20.498
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.498	0	20.498
5.07	Saldos Finais	318.864	7.261	9.966	20.498	0	356.589

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.916	-1.143
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.916	-1.143
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.916	-1.143
7.04	Retenções	-2.292	-4
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.292	-4
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.208	-1.147
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.511	25.575
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.514	16.940
7.06.02	Receitas Financeiras	8.997	8.635
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.303	24.428
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	26.303	24.428
7.08.01	Pessoal	2.668	2.174
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	532
7.08.01.02	Benefícios	0	34
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	6
7.08.01.04	Outros	0	1.602
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.956	1.719
7.08.02.01	Federais	1.956	1.719
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	37
7.08.03.01	Juros	0	37
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.679	20.498
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.679	20.498

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	692.917	604.200
1.01	Ativo Circulante	399.314	384.894
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.826	9.606
1.01.02	Aplicações Financeiras	314.305	329.863
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	314.305	329.863
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	314.305	329.863
1.01.03	Contas a Receber	39.866	38.584
1.01.03.01	Clientes	34.875	33.735
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.991	4.849
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.362	3.716
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.362	3.716
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.955	3.125
1.01.08.03	Outros	4.955	3.125
1.02	Ativo Não Circulante	293.603	219.306
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.977	26.498
1.02.01.03	Contas a Receber	2.656	3.091
1.02.01.03.01	Clientes	2.656	3.091
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.773	3.172
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	3.172
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.548	20.235
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	25.548	20.235
1.02.02	Investimentos	319	0
1.02.02.01	Participações Societárias	319	0
1.02.03	Imobilizado	3.152	2.817
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.152	2.817
1.02.04	Intangível	256.155	189.991
1.02.04.02	Goodwill	256.155	189.991
1.02.04.02.01	Agio	256.155	189.991

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	692.917	604.200
2.01	Passivo Circulante	82.596	76.352
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.758	3.227
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.758	3.227
2.01.02	Fornecedores	768	683
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	768	683
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.277	17.804
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.277	17.804
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.219	9.127
2.01.03.01.02	Outros	7.058	8.677
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	60	179
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	60	179
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	60	179
2.01.05	Outras Obrigações	28.463	30.072
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.522	4.718
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.522	4.718
2.01.05.02	Outros	25.941	25.354
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	25.941	25.354
2.01.06	Provisões	31.270	24.387
2.01.06.02	Outras Provisões	31.270	24.387
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	31.270	24.387
2.02	Passivo Não Circulante	133.632	80.956
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17	18
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17	18
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	17	18
2.02.02	Outras Obrigações	4.181	2.877
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.181	2.877
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.181	2.877
2.02.03	Tributos Diferidos	13.299	1.248
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.299	1.248
2.02.04	Provisões	116.135	76.813
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.351	1.772
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.314	1.542
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	37	230
2.02.04.02	Outras Provisões	114.784	75.041
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	114.784	75.041
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	476.689	446.892
2.03.01	Capital Social Realizado	356.784	349.313
2.03.02	Reservas de Capital	5.576	5.164
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	5.581	5.169
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-5	-5
2.03.04	Reservas de Lucros	91.659	91.659
2.03.04.01	Reserva Legal	91.659	91.659
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.679	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	991	756

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	44.511	25.221
3.03	Resultado Bruto	44.511	25.221
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27.909	-7.982
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.217	-10.042
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	539	4.060
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.231	-2.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.602	17.239
3.06	Resultado Financeiro	15.051	8.530
3.06.01	Receitas Financeiras	15.183	8.743
3.06.02	Despesas Financeiras	-132	-213
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	31.653	25.769
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.972	-5.268
3.08.01	Corrente	-8.972	-5.268
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.681	20.501
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	22.681	20.501
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.679	20.498
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.002	3
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	23,50000	23,06000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	21,70000	23,06000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	22.681	20.501
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	22.681	20.501
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	21.679	20.498
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.002	3

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	90.117	15.940
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	25.485	22.167
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	64.632	-6.227
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-69.269	-14.659
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.372	-2.090
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	25.220	-809
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.606	3.831
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.826	3.022

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	349.313	5.164	91.659	0	0	446.136	756	446.892
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	349.313	5.164	91.659	0	0	446.136	756	446.892
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.469	1.355	0	0	0	7.824	0	7.824
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	6.469	0	0	0	0	6.469	0	6.469
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.355	0	0	0	1.355	0	1.355
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.679	0	21.679	235	21.914
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.679	0	21.679	235	21.914
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	1.002	-943	0	0	0	59	0	59
5.06.01	Constituição de Reservas	1.002	-943	0	0	0	59	0	59
5.07	Saldos Finais	356.784	5.576	91.659	21.679	0	475.698	991	476.689

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	318.864	5.659	9.966	0	0	334.489	0	334.489
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.864	5.659	9.966	0	0	334.489	0	334.489
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.602	0	0	0	1.602	0	1.602
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.602	0	0	0	1.602	0	1.602
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.498	0	20.498	3	20.501
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.498	0	20.498	3	20.501
5.07	Saldos Finais	318.864	7.261	9.966	20.498	0	356.589	3	356.592

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	44.511	27.261
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	44.511	27.261
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.459	-5.461
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.459	-5.461
7.03	Valor Adicionado Bruto	34.052	21.800
7.04	Retenções	-2.452	-67
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.452	-67
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	31.600	21.733
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.183	12.804
7.06.02	Receitas Financeiras	9.541	8.743
7.06.03	Outros	5.642	4.061
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	46.783	34.537
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	46.783	34.537
7.08.01	Pessoal	13.642	5.887
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.499	3.986
7.08.01.02	Benefícios	2.543	255
7.08.01.03	F.G.T.S.	243	45
7.08.01.04	Outros	1.357	1.601
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.327	8.041
7.08.02.01	Federais	8.971	6.861
7.08.02.02	Estaduais	0	1.180
7.08.02.03	Municipais	1.356	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	132	108
7.08.03.01	Juros	132	108
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	22.682	20.501
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.679	20.498
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.003	3



Relações com Investidores

Luis Eduardo Fischman
Diretor de Relações com Investidores

(55 21) 3626-1550
ri@brasilinsurance.com.br

Teleconferência de Resultados 1T12
Quinta-feira, 17 de maio de 2012

Português

6:30 pm (BR); 5:30 am (US-EST)

Telefone:

Brasil: (55 11) 3127-4971
Senha: Brasil Insurance

Inglês

5:00 pm (BR); 4:00 pm (US-EST)

Telefone:

EUA: +1(877)317-6776
Intl: +1(412) 317-6776
Senha: Brasil Insurance

Website

www.brinsurance.com.br/ir

Endereço

Av. Das Américas, 500 -
Building 19 Room 301
Barra da Tijuca
Rio de Janeiro - RJ
ZIP Code: 22640-904

Brasil Insurance Anuncia Resultados do 1T12

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2012 – Brasil Insurance Participações e Administração S.A. (Bovespa: BRIN3) – uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de Seguros no Brasil, formada por 43 empresas com forte presença em mercados-chave no país, anuncia hoje seus resultados para o primeiro trimestre de 2012.

Nossas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os padrões contábeis geralmente aceitos no Brasil, a Lei das S/A, regulamentos da CVM e auditadas pela Ernst & Young.

DESTAQUES DO 1T12

- O lucro líquido segundo os padrões IFRS de R\$ 24.5 milhões no 1T12 exclui a amortização de ativos intangíveis e impostos diferidos, representando um crescimento de 20% quando comparado ao 1T11.
- Com base nos padrões IFRS, no primeiro trimestre de 2012, a Brasil Insurance começou a amortizar seus ativos intangíveis originados da aquisição de corretoras. Esta despesa é um típico item que não afeta o caixa e representou R\$ 2,3 milhões em despesas com amortizações.
- As corretoras SHT, Life, Adavos e Triunfo não foram consolidadas nas nossas Demonstrações Financeiras em janeiro. Já as corretoras Economize no Seguro, TGL, Kalassa e Coelho dos Santos não foram consolidadas nas nossas Demonstrações Financeiras para os três meses do primeiro trimestre.
- Lucro líquido pro forma de R\$ 27 milhões sobre Receita Bruta de R\$ 55 milhões, incluindo todas as 43 corretoras e excluindo R\$ 2,7 milhões relativos à amortização de ativos intangíveis e impostos diferidos, representando um aumento de 31% sobre os resultados do 1T11.



Earnings Release

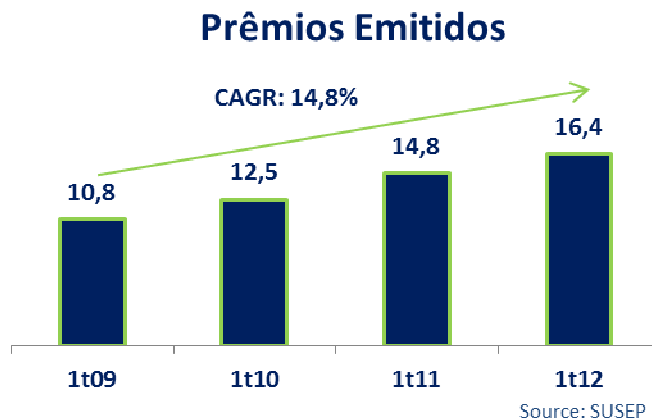
- A margem líquida pro forma foi de 52.4% no 1T12, em linha com os 55,4% registrados no 1T11.
- Comissão originária de atividades de cross-selling atingiu 9,5% da receita bruta no 1T12 contra 3% no 1T11.
- Comissão média de 14,7% no 1T12 - acima dos 14,2% no 1T11.
- Aquisição em parceria com a Zurich Insurance Group dos direitos exclusivos de distribuição de seguros cobrindo garantia estendida, acidentes pessoais e prestamista para a rede de varejo Eletrosom - 151 lojas. Este contrato de 8 anos representa R\$ 315 milhões em prêmios de seguros.
- Cinco novas corretoras foram adquiridas em 2012: Economize no Seguro, TGL, ZPS, Kalassa e Coelho dos Santos. No período, essas aquisições representaram investimentos de R\$ 55 milhões e prêmios de R\$ 97 milhões.

PANORAMA DO MERCADO

No primeiro trimestre de 2012, o mercado de seguros brasileiro continuou a crescer a despeito de apresentar um ritmo menor do que nos trimestres anteriores.

De acordo com dados da SUSEP, o volume de prêmios emitidos cresceu a uma taxa de aproximadamente 11% comparado a um CAGR de 3 anos de 14,8%.

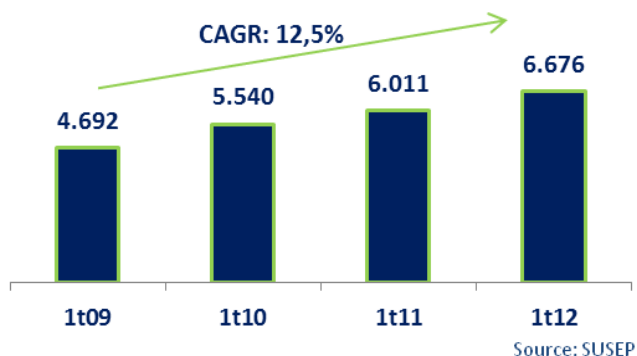
Mais especificamente, quando comparado ao 1T12, o segmento automóveis cresceu 11%, enquanto que o segmento Seguros Coletivos (vida, acidentes pessoais, educacional, entre outros) aumentou 8%. O segmento Seguro Patrimonial apresentou um crescimento marginal de apenas 1% quando comparado ao trimestre anterior.



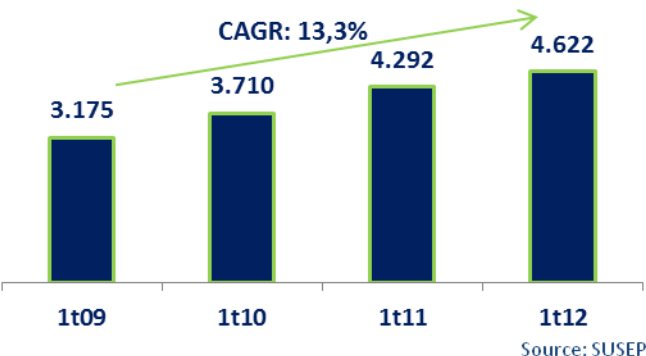


Earnings Release

Prêmios - Auto



Prêmios - Grupos

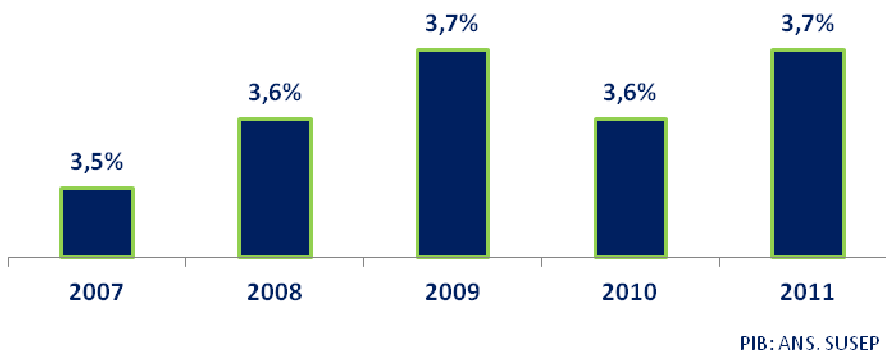


Alguma arrefecimento também foi notado no segmento Responsabilidade Civil, que inclui seguro D&O e E&O.

Conforme a expansão econômica brasileira enfrentou ventos contrários nos últimos trimestres de 2011, o ritmo de expansão nos prêmios de seguro saúde também diminuiu um pouco. O seguro saúde, excluindo planos odontológicos, tem crescido a uma taxa anual de 12% em comparação a um CAGR de 8 anos de 14%.

Ainda assim, conforme mostra o gráfico abaixo, a penetração de seguros no Brasil ainda está em um nível baixo quando comparada a outros países latino americanos, apresentando uma ótima oportunidade para expansão para a Brasil Insurance.

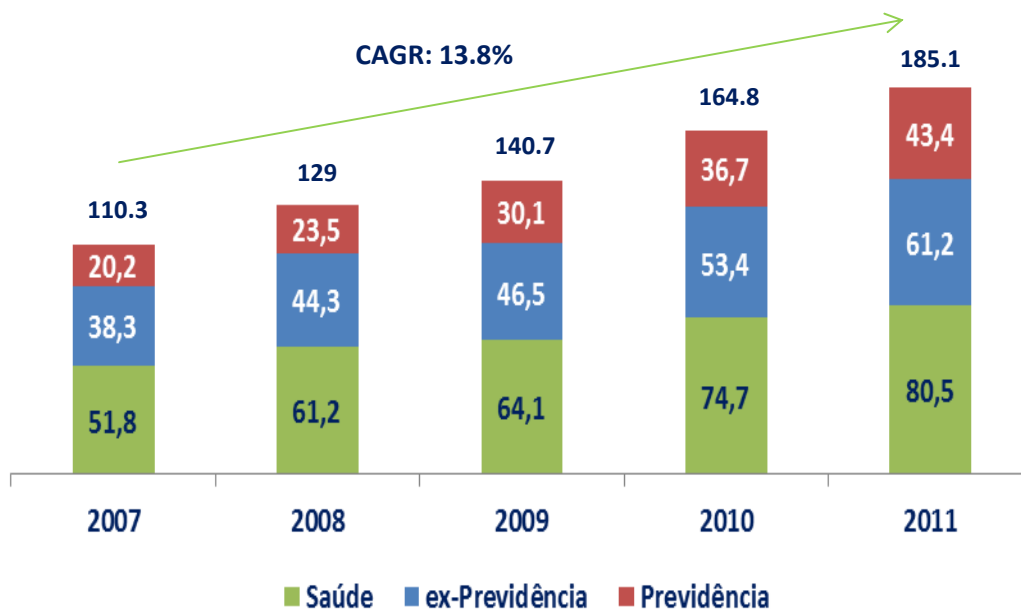
Prêmios/PIB





Earnings Release

Prêmios Emitidos(R\$ Bn)



AQUISIÇÕES

Processo de aquisições

A estratégia de aquisições da Brasil Insurance é baseada em quatro pilares principais: equipe de gestão, desempenho histórico e perspectivas, ramo de atuação e posicionamento estratégico das corretoras.

Quanto ao tamanho, o nosso foco tem sido os corretores que apresentam um lucro líquido recorrente anual entre R\$ 1 milhão e R\$ 5 milhões no modelo tradicional, e entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão no modelo de corretor integrado. Desde o IPO, fechamos 12 aquisições no modelo de corretor tradicional e 4 no modelo de corretor integrado.

Independentemente do tamanho da aquisição, ao olharmos adiante, ainda vemos oportunidades importantes para que a Brasil Insurance continue a promover a consolidação do setor, especialmente em regiões nas quais a nossa penetração ainda é baixa, como nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Na Brasil Insurance, contamos com uma equipe de cinco profissionais com larga experiência em incorporações e aquisições que é totalmente dedicada e responsável pela prospecção e análise de corretoras alvo. Atualmente, estamos em negociação com 29 corretoras em estágios diversos do processo de aquisição, e temos 85 empresas na nossa lista alvo.



Earnings Release

Resumo das Aquisições

2011

Corretora	Local	Principais Produtos	Prêmios Totais (R\$MM)	Preço (R\$MM)
Enesa	SP	Saúde e Vida	15	6
Classic	SP	Massificado	80	19,4
Sebrasul	SP	Saúde	16	9,5
Previsão	RJ	Saúde, Vida e Patrimonial e RC	100	46
Graciosa	PR	Saúde, Vida e Patrimonial e RC	17	11
Fazon	MG	Saúde, Vida e Patrimonial e RC	55	36,1
Umbria	SP	Saúde, Vida e Patrimonial e RC	50	16,5
SHT	SP	Benefícios e Educacional	13	10
Life Vitoria (CI)	ES	Benefícios	40	8
Adavo's (CI)	SP	Benefícios	8	4
Triunfo	MG	Patrimonial	30	25
TOTAL			R\$ 424	R\$ 192

2012

Corretora	Local	Principais Produtos	Prêmios Totais (R\$MM)	Preço (R\$MM)
Economize	SP	Automóveis e Vida	15	13
TGL (CI)	MG	Vida, Previdência e Automóveis	7	5,3
ZPS	SP	Saúde, Vida e Automóveis	55	16,1
Kalassa	SP	Saúde, Vida e Automóveis	12	13
C. dos Santos (CI)	SP	D&O e RC	8	7,5
TOTAL			R\$ 97	R\$ 55

CI: Corretor Integrado

TOTAL GERAL	R\$ 521	R\$ 246
--------------------	----------------	----------------

Resumo das Aquisições do 1T12

- I. Em 3 de fevereiro a companhia adquiriu 99,96% da **Economize no Seguro** (www.economizenoseguro.com.br) por um total estimado de R\$13 milhões. Sediada em São Paulo e com forte presença nacional é uma pioneira no país em vendas de seguros pela internet. Atuando basicamente no ramo de automóveis, comercializou em 2011 cerca de R\$ 15 milhões em prêmios e tem aproximadamente 10 mil veículos em sua carteira.

Sua aquisição marca o início da atuação da Brasil Insurance no mercado de venda de seguros pela internet. A Economize no Seguro será a plataforma de distribuição de seguros na internet para todas as corretoras do Grupo Brasil Insurance.

- II. Também em 3 de fevereiro a companhia adquiriu 99,98% da **TGL Corretora** por um total estimado de R\$ 5,3 milhões. Sediada em Belo Horizonte, a TGL é uma corretora de seguros que atua nos segmentos de vida e previdência individual e de automóveis. Sua aquisição trará à Brasil Insurance aproximadamente 10 mil vidas e cerca de 2,5 mil veículos segurados, expandindo a base de clientes da Brasil Insurance em Minas Gerais - terceiro maior PIB brasileiro e onde a Brasil Insurance já detém duas corretoras. A TGL comercializou em 2011 aproximadamente R\$ 7 milhões em prêmios de seguros e é a terceira aquisição da Brasil Insurance no modelo de Corretor Integrado.
- III. Em 12 de março, a Companhia adquiriu 99,80% da **ZPS/MW Corretora** por um total estimado de R\$ 16,1 milhões. Com sede em São Paulo, a ZPS é uma corretora de seguros que atua nos segmentos de Saúde, Dental, Auto e Vida em Grupo. Sua aquisição trará à Companhia aproximadamente 50 mil vidas e cerca de 2 mil veículos, expandindo a base de clientes da Brasil Insurance na cidade. Além disso, a corretora comercializou em 2011 aproximadamente R\$ 55 milhões em prêmios de seguros.

As aquisições acima já foram aprovadas em Assembleias Gerais Extraordinárias.

Resumo das aquisições subsequentes

Em 18 de abril, a Companhia adquiriu 98,67% da **Kalassa** por um total estimado de R\$ 13 milhões. A Kalassa é uma corretora de seguros que opera principalmente nos segmentos saúde e vida, auto e frota, e outros seguros patrimoniais e de responsabilidade civil em São Paulo desde 1994. Essa corretora concentra suas operações junto a empresas de pequeno e médio porte, comercializando apólices de seguros para bicicletas de alto desempenho, bem como seguros para grandes eventos e riscos estruturais. Em 2011, a Kalassa comercializou R\$ 12 milhões em prêmios e tinha aproximadamente 3.200 clientes ativos em sua carteira.

Em 26 de abril, a Companhia adquiriu 99,6% da **Coelho dos Santos** por um total estimado de R\$ 7,5 milhões. A Coelho dos Santos tem 90 anos de experiência no setor de seguros, especializando-se nos segmentos de D&O e Responsabilidade Civil. Em 1994, a Coelho dos Santos foi a pioneira em seguros de responsabilidade civil para escritórios de advocacia, um



Earnings Release

segmento no qual ela ainda é a líder. Sediada em São Paulo, ela se concentra em clientes corporativos. A aquisição marca o primeiro passo importante da Brasil Insurance no mercado de D&O e Responsabilidade Civil, aumentando sua gama de produtos e gerando uma variedade de oportunidades de vendas cruzadas em todo o país graças ao *know-how* e a rede de contatos dos sócios-diretores da empresa. Em 2011, a corretora gerou cerca de R\$ 8 milhões em prêmios de seguros.

DESTAQUES OPERACIONAIS

A comissão média no 1T12 cresceu para 14,7%, vindo de 14,2% no 1T11, uma vez que ainda colhemos os benefícios de novos acordos comerciais com as seguradoras. Durante o 1T12, a nossa carteira de produtos era a seguinte:



PRINCIPAIS DESTAQUES OPERACIONAIS

Integração

Durante o primeiro trimestre, a Brasil Insurance continuou a implementar sua estratégia de integração, ao reduzir o número de escritórios, bem como o número de funcionários da área operacional. O hub de saúde de São Paulo permitiu que os corretores processassem todas as operações de benefícios (seguros de saúde, vida e previdência) em uma única unidade operacional. Como resultado, a Brasil Insurance não somente ofereceu um nível de serviço melhor e padronizado, mas também conseguiu tirar proveito de oportunidades de cross-selling.





Earnings Release

Além disso, após a consolidação de alguns escritórios em São Paulo, a Companhia está começando o mesmo processo na cidade de Belo Horizonte, na qual as corretoras Fazon, Triunfo e TGL vão compartilhar o mesmo escritório.

Vendas e Cross-Selling

Durante o primeiro trimestre, a participação do cross-selling nas nossas receitas foi de 9.5% em comparação com 3% no 1T11, à medida que os sócios-diretores passaram a estar mais familiarizados com toda a carteira de produtos da Brasil Insurance. Isso ocorreu, em parte, devido à implementação dos hubs operacionais. Com essa estrutura, os corretores podem tirar proveito de um processo centralizado de negociação e de tomada de decisões para necessidades específicas de seguro e níveis mais elevados de serviço, podendo, desse modo, dedicar mais tempo para as atividades comerciais.

Uma das principais conquistas no departamento de cross-selling foi a venda de seguro saúde para a trading CN Auto, que opera em nome da Asia Motors do Brasil.

No segmento de saúde corporativo, acrescentamos 53.000 vidas à nossa carteira de clientes.

Aquisição em parceria com a Zurich Insurance Group dos direitos exclusivos de distribuição de seguros cobrindo garantia estendida, acidentes pessoais e prestamista para a rede de varejo Eletrosom - 151 lojas. Este contrato de 8 anos representa R\$ 315 milhões em prêmios de seguros.

Durante o primeiro trimestre de 2012, emitimos as seguintes novas apólices:

1. Seguro nacional de transporte da rede de farmácias "Pague Menos", representando mais de R\$ 3 milhões em prêmios;
2. Cobertura de seguro da frota de automóveis da Mitsubishi Motors, representando aproximadamente R\$ 1 milhão em prêmios;
3. Seguro Nacional de Transporte do Grupo SADA (um grupo revendedor de caminhões Mercedes Benz), representando R\$ 1,3 milhão em prêmios;
4. Renovação do seguro de carga da Paranapanema, representando prêmios de R\$ 2,8 milhões. O Grupo Paranapanema é o maior processador de cobre do Brasil. Nesta operação, a Brasil Insurance estruturou a cobertura de importações e exportações deste produto; e
5. Renovação da apólice de seguro internacional da Grupo Aço Cearense, um dos líderes nos segmentos de vergalhões e perfis no Brasil, representando prêmios de R\$ 3,6 milhões.

Melhorias na Governança Corporativa

Os participantes do acordo de acionistas perceberam a necessidade de implementar algumas melhorias de governança na estrutura da Companhia.

Earnings Release

As seguintes medidas foram propostas pelos participantes do acordo de acionistas e aprovadas por uma assembleia geral:

1. Aumento no número de conselheiros independentes no Conselho de Administração da Companhia, conforme o descrito abaixo:
 - a. quando as ações em circulação da companhia chegarem a 70%, 40% dos conselheiros serão independentes; e
 - b. quando as ações em circulação da companhia chegarem a 80%, 60% dos conselheiros serão independentes. Aprovadas por unanimidade.
2. Os signatários do acordo de acionistas anunciaram na Assembleia Geral Ordinária realizada em 4 de maio de 2012 que, embora as ações em circulação ainda não tenham atingido 70%, eles submeterão uma proposta para que a composição do Conselho inclua 40% de membros independentes para aprovação em uma Assembleia Geral Extraordinária.
3. Dispositivo no estatuto social estipulando que o comitê de investimentos formado por três membros será presidido por um membro independente do Conselho de Administração. Aprovado por unanimidade.
4. Dispositivo no estatuto social estipulando que o Presidente das Assembleias Gerais deverá ser eleito por maioria simples dos votos dos acionistas presentes. Aprovado por unanimidade.
5. Dispositivo no estatuto social estipulando que o comitê de remuneração formado por três membros será presidido por um membro independente do Conselho de Administração. Aprovado pela maioria dos votos.

Além disso, o Conselho de Administração decidiu promover a busca de alguns elementos essenciais como parte de seu foco estratégico no crescimento orgânico de suas receitas, a saber:

- Alto volume de negócios, para gerar benefícios de escala – organização voltada para vendas
- Operação diversificada por produtos e canais de distribuição
- Uma Cultura Corporativa com uma abordagem descentralizada
- Especialização por meio de Centros de Especialidade (Hubs)

Foco das Vendas

Conforme o já informado ao mercado, a Divisão de Aquisição e o Comitê Executivo da Brasil Insurance estarão diretamente subordinados ao Presidente do Conselho de Administração, Sr. Bruno Padilha.

Nesta nova estrutura societária, o novo CEO coordenará diretamente a área de vendas da organização.

Como um corretor fundador de excepcional desempenho, Tuca Ramos vai liderar os esforços da Companhia referentes ao crescimento das vendas e oportunidades de cross-selling. As principais iniciativas nessa área são as seguintes:

1. Planejamento de Vendas Centralizado (escala nacional com presença local);
2. Treinamento e desenvolvimento da força de vendas (conhecimento do produto, para aumentar as habilidades de vendas cruzadas e vendas, a fim de conquistar novos clientes);



Earnings Release

3. Coordenação de Vendas Cruzadas;
4. Materiais padronizados de vendas e promocionais da Brasil Insurance foram desenvolvidos a fim de enfatizar a nossa competência em uma ampla carteira de produtos;
5. Foco nas taxas de renovação e na conquista de novos clientes; e
6. Acompanhamento constante na Equipe de Força de Vendas.



Earnings Release

SUMÁRIO FINANCEIRO DOS RESULTADOS DO 1T12

O DRE pro forma abaixo apresentado inclui todas as 43 corretoras adquiridas e exclui R\$ 2,3 milhões referentes à amortização de ativos intangíveis.

DRE PRO FORMA R\$ milhares	Pro Forma 1Q12	IFRS 1Q12	IFRS 1Q11	Δ%
Receita Bruta	55.164	48.845	27.676	76%
Deduções	-3.940	-3.523	-2.455	44%
Receita Líquida	51.224	45.321	25.221	80%
Custo dos Serviços Prestados	-2.712	-2.118	-1.459	45%
Lucro Bruto	48.512	43.204	23.762	82%
Despesas Operacionais	-26.905	-26.547	-8.839	200%
Salários e Benefícios	-16.199	-15.066	-6.614	128%
Administrativas	-9.323	-8.542	-5.374	59%
Vendas e Marketing	-1.175	-1.026	-844	22%
Depreciação/Amortização	-207	-2.452	-67	3559%
Outras receitas operacionais	-	539	4.060	-87%
Lucro Operacional	21.608	16.657	14.923	12%
Resultado Financeiro	9.487	9.354	8.530	10%
Instrumentos Financeiros	5.642	5.642	2.316	144%
EBT	36.737	31.653	25.769	23%
Contribuição Social	-2.606	-2.449	-1.420	72%
Imposto de Renda	-6.861	-6.523	-3.848	70%
Lucro Líquido antes da participação de não controladores	27.269	22.681	20.501	11%
Não controladores	-1.002	-1.002	-3	
Lucro Líquido	26.267	21.679	20.498	
Intangible Assets Amortization	-	2.262	-	
Amortização de IR diferido	556	556	-	
Lucro Líquido ajustado	26.823	24.497	20.498	20%
<i>Mg. Líquida ajustada</i>	<i>52,4%</i>	<i>54,1%</i>	<i>81,3%</i>	



Earnings Release

A **Receita Bruta pro forma** atingiu R\$ 55,2 milhões no 1T12 com cerca de 9.5% provenientes de vendas cruzadas entre nossas subsidiárias, ainda indicando haver muito espaço para melhorias nas atividades de vendas cruzadas em toda a empresa. Acreditamos que este número possa atingir até 15% ao final de 2012.

O **Lucro Líquido pro forma** totalizou R\$ 26.8 milhões, representando uma margem líquida de 52,4%.

As **Receitas Financeiras** adicionaram R\$ 9,5 milhões ao nosso resultado no 1T12, gerado por uma posição de caixa líquida inicial de R\$ 339 milhões. O saldo dos recursos líquidos do IPO de 2010 estão totalmente alocados em certificados de depósito bancário e debêntures emitidos por bancos de primeira linha com uma taxa média de remuneração de 104,92% do CDI – taxa Selic com liquidez programada. O caixa das subsidiárias, equivalente a R\$ 26,7 milhões, está alocado em CDBs que remuneram à taxa de 104,94% da taxa Selic e está sujeito uma carência de 30 dias antes do resgate. A taxa média de retorno é 104,92% do CDI.

A **Alíquota Efetiva de Imposto de Renda Corrente** chegou a 22,7% no 1T12. O nosso lucro ajustado antes dos impostos não inclui despesas com opções de ações nem a amortização de ativos intangíveis, já que estas são despesas não dedutíveis.

O **Lucro por Ação** de R\$ 0,238 no 1T12 baseia-se em 95.404.983 ações emitidas e excluem 4.181.440 ações em tesouraria.

Dividendos

O Conselho de Administração declarou R\$ 90 milhões em dividendos referentes aos resultados financeiros do exercício anterior. Esse dividendo será pago aos acionistas em 18 de maio de 2012 e representa um dividend yield de aproximadamente 6% com base no preço de encerramento das ações da Brasil Insurance em 31 de dezembro de 2011.

Quantidade de Ações

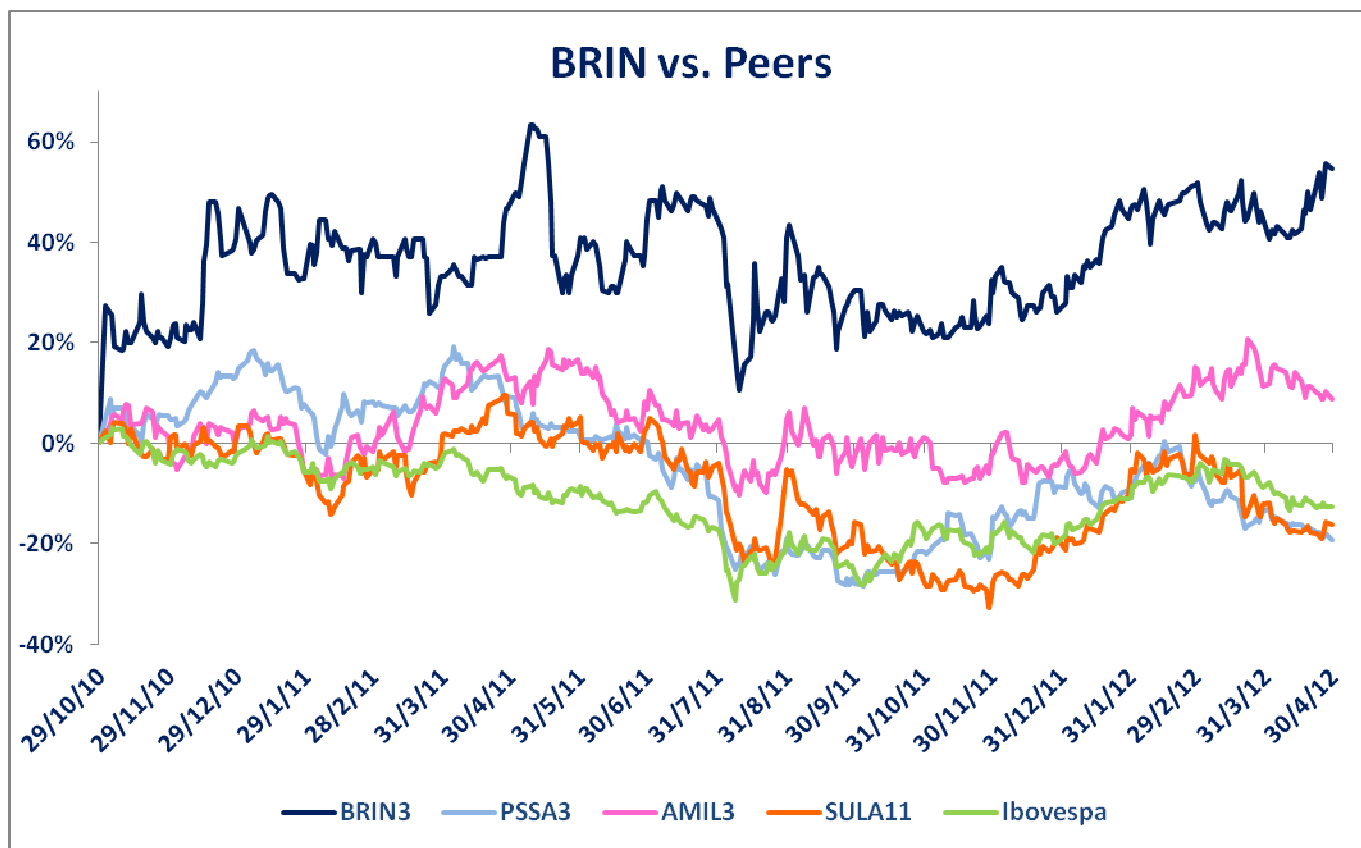
Shares Outstanding	56.519.163
Ações em Tesouraria	4.181.440
Acionistas controladores	32.421.237
Ações emitidas para aquisições	1.783.383
Opções exercidas	499.760
Ações emitidas	95.404.983



Earnings Release

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da empresa são listadas no Novo Mercado da Bovespa, o segmento de maior nível de governança corporativa do mercado brasileiro, sob o código BRIN3. Desde a data do IPO até o encerramento do trimestre, as ações BRIN3 se valorizaram 44% contra uma queda de 10% no Ibovespa, apresentando um desempenho melhor do que nossos pares no setor.



O volume médio diário de negociação das ações no 1T12 aumentou para R\$ 5,5 milhões bem acima dos R\$3,3 milhões no 1T11. A nossa base acionária se expandiu de 322 investidores institucionais no 1T11 para 637 no último trimestre. A nossa base de investidores de pessoas físicas subiu de 5 no 1T11 para 192 pessoas no último trimestre.



Earnings Release

PERFIL DA COMPANHIA

Somos uma das maiores e mais diversificadas companhias brasileiras de corretagem de seguros tendo consolidado a operação de 40 Sociedades Corretoras ao final de março de 2012. As Sociedades Corretoras estão presentes em dez Estados, que representam 80% do mercado de seguros no País, segundo dados de novembro de 2011 da SUSEP, e 76% do PIB brasileiro, segundo dados do IBGE.

Nosso amplo portfólio de produtos e serviços, oferecidos com ampla diversidade geográfica e exposição a diversos setores da economia, proporciona uma maior diversificação das nossas receitas e as torna extremamente resilientes na medida em que absorvem flutuações nos níveis de atividade de setores por nós atendidos. Temos forte atuação nos setores de saúde corporativa, vida, automóveis, industrial, serviços, comércio exterior, consumo e agronegócio, dentre outros, respaldando clientes corporativos e, em menor escala, pessoas físicas.

Nossa significativa escala nos proporciona maior relevância junto às companhias seguradoras. Nossa capilaridade no território brasileiro, a diversificação de nosso portfólio e a ampla gama de clientes atendidos nos posicionam como uma das mais importantes parceiras junto às principais companhias seguradoras que atuam no Brasil, uma vez que o relacionamento entre as companhias seguradoras e seus corretores é peça fundamental da estratégia das mesmas para alcançar seus objetivos em termos de receitas, lucros e volume de negócios.

Nossos Sócios Corretores têm, em média, 20 anos de experiência nos mercados de seguros e corretagem de seguros. Cada um deles traz benefícios para a Companhia de forma única, oferecendo conhecimento profundo dos mercados nos quais operam e se especializando em diversos segmentos do setor de seguros.



Earnings Release

APÊNDICE

I – Balanço Patrimonial

II – Demonstrativo de Resultados de Exercício

III – Demonstrativo do Fluxo de Caixa



Earnings Release

Apêndice I.a – Balanço Patrimonial

	31 de março de 2012	31 de março de 2011
<u>Ativo</u>	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Circulante	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	34.826	9.606
Títulos e valores mobiliários	314.305	329.863
Contas a receber	34.875	33.735
Contas a receber de sociedades em conta de participação	4.991	4.849
Impostos a recuperar	5.362	3.716
Outros ativos circulantes	4.955	3.125
	399.314	384.894
Não circulante		
Realizável a longo prazo	-	-
Aplicações financeiras	-	-
Instrumentos financeiros	23.874	18.652
Contas a receber	2.656	3.091
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
Partes relacionadas	5.773	3.172
Outros ativos não circulantes	1.674	1.583
	-	-
Investimento	319	-
Imobilizado	3.152	2.817
Intangível	256.155	189.991
	293.603	219.306
Total do ativo	692.917	604.200



Earnings Release

Apêndice I.b – Balanço Patrimonial

	31 de março de 2012	31 de março de 2011
Passivo	Consolidado	Consolidado
Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	60	179
Fornecedores	768	683
Partes relacionadas	-	-
Obrigações trabalhistas	4.758	3.226
Impostos e Contribuição Social a pagar	10.219	9.127
Obrigações Tributárias	7.058	8.677
Dividendos mínimos	25.941	25.354
Adiantamentos de clientes	400	241
Contas a pagar por aquisição de controladas	31.270	24.387
Outros passivos circulantes	2.122	4.477
	82.596	76.351
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	17	18
Fornecedores	64	-
Partes relacionadas	2.028	2.050
Impostos e Contribuição Social a pagar	5.987	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.312	1.248
Obrigações Tributárias	1.314	1.542
Provisões para contingências	37	230
Contas a pagar por aquisição de controladas	114.784	75.041
Outros passivos não circulantes	2.089	828
	133.632	80.957
Patrimônio líquido		
Capital social	356.784	349.313
Reserva de capital	5.581	5.169
Ações em tesouraria	(5)	(5)
Reserva de lucros	91.659	91.659
Lucros acumulados	21.679	-
	475.698	446.136
Participação de não controladores	991	756
	476.689	446.892
Total do passivo e patrimônio líquido	692.917	604.200



Earnings Release

Apêndice II – Demonstrativo do Resultado do Exercício

	<u>31 de março de 2012</u>	<u>31 de março de 2011</u>
	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas Líquidas	44.511	25.221
Despesas operacionais		
Remunerações, enc. sociais e benefícios	(13.642)	(5.012)
Remuneração baseada em ações	(1.354)	(1.602)
Serviços contratados	(4.769)	(3.361)
Depreciação e amortização	(2.452)	(67)
Resultado em conta de participação	539	4.060
Equivalência patrimonial	0	0
Outras despesas operacionais	(6.231)	(2.000)
Lucro (prejuízo) operacional	16.602	17.239
Resultado financeiro líquido		
Receitas financeiras	9.541	8.743
Despesas financeiras	5.642	
Instrumentos financeiros	(132)	(213)
	15.051	8.530
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda	31.653	25.769
Contribuição Social	-2.449	-1.420
Imposto de renda	-6.523	-3.848
Lucro de exercício antes da participação de não controladores	22.681	20.501
Não controladores	-1.002	-3
Lucro (prejuízo) do exercício	21.679	20.498



Earnings Release

Apêndice III – Demonstrativo do Fluxo de Caixa

	31 de março de 2012	31 de março de 2011
	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais	21.679	20.498
Lucro (prejuízo) do exercício		
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa	1.354	1.602
Remuneração baseada em ações		
Provisão para contingências	190	67
Amortização e Depreciação	2.262	
Amortização do Ágio	-	
Equivalência patrimonial	<u>25.485</u>	<u>22.167</u>
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos operacionais	(1.140)	(4.231)
Contas a receber	(142)	(4.060)
Contas a receber de sociedades em conta de participação	435	(2.159)
Contas a receber a longo prazo	(5.222)	
Garantias financeiras	15.558	
Aplicação financeira	(1.646)	7
Impostos a recuperar	6.064	
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	149	34
Fornecedores	1.532	1.191
Obrigações trabalhistas	5.232	679
Impostos a pagar	46.626	
Aquisições de empresas	(193)	
Provisão para Contingências	159	
Adiantamento de Clientes	235	
Participação dos não controladores	(3.015)	2.312
Outros ativos e passivos	<u>64.632</u>	<u>(6.227)</u>
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	<u>90.117</u>	<u>15.940</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	(524)	(60)
Aquisição de imobilizado	(319)	-
Investimento	(64.852)	
Ágio na aquisição de investimentos	-	
Dividendos recebidos	1.934	(6.113)
Aquisição/Baixas de Intangível	(5.508)	(8.485)
Imposto de Renda Diferido sobre o Ágio		
	<u>(69.269)</u>	<u>(14.658)</u>
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimentos		
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	(2.623)	(1.846)
Partes relacionadas	587	0
Distribuição de dividendos	6.528	-
Ingresso líquido de capital	-	-
Lucros Acumulados	(120)	-
Empréstimos e financiamentos	-	(245)
Ações em tesouraria		
	<u>4.372</u>	<u>(2.091)</u>
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos		
	<u>25.220</u>	<u>(809)</u>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		
	9.606	3.831
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>34.826</u>	<u>3.022</u>

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Brasil Insurance Participações e Administração S.A. ("Brasil Insurance", "Controladora" ou "Companhia") possui como objetivo a participação em empresas que atuem no mercado de consultoria e intermediação de seguros.

A Brasil Insurance consolida 42 Sociedades Corretoras em 31 de março de 2012 com atuação em dez estados nos setores de automóveis, industrial, de serviços, de comércio exterior, de consumo e de agronegócio, dentre outros, prestando serviços a clientes pessoas físicas e a clientes corporativos.

Constituída como uma "Sociedade Anônima" domiciliada no Brasil, as ações do Grupo são negociadas na BM&FBovespa. A sede social da empresa está localizada na Avenida das Américas, 500 - Rio de Janeiro - RJ.

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), enquanto que as informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da CVM e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* ("IASB").

Nas informações trimestrais individuais, os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Dessa forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.1. Base de preparação das informações trimestrais -- Continuação

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e o resultado do trimestre consolidado apresentado pela Companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade Controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas da Companhia e as informações trimestrais individuais da Controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações trimestrais.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração destas informações trimestrais em 15 de maio de 2012.

2.2. Normas publicadas ainda não vigentes

Não há CPCs publicados ainda não vigentes, porém há normas IFRS publicadas para as quais ainda não há alteração nos CPCs vigentes, mas espera-se que as normas brasileiras estejam adequadas às normas internacionais até a data de início da vigência das mesmas. Segue resumo das principais normas IFRS publicadas que entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2013, cujos impactos encontram-se em fase de avaliação pela Companhia, embora não espere impactos significativos em suas informações trimestrais:

□ IFRS 7 Instrumentos Financeiros – Divulgação - A alteração da norma visa promover a transparência na divulgação das transações de transferência de ativos financeiros, melhorar o entendimento por parte do usuário sobre a exposição ao risco nessas transferências, e o efeito desses riscos no balanço patrimonial, particularmente aqueles envolvendo securitização de ativos financeiros.

□ IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração - A IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.2. Normas publicadas ainda não vigentes -- Continuação

☐ IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas - O IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 Consolidação de Entidades de Finalidade Específica e do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas. A norma inclui uma nova definição de controle que contém três elementos: a) poder sobre uma investida; b) exposição, ou direitos, a retornos variáveis da sua participação na investida; e c) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor.

☐ IFRS 11 Acordos em conjunto – O IFRS 11 substitui o IAS 31 Empreendimentos Controlados em Conjunto e SIC-13 Entidades Conjuntamente Controladas - Contribuições Não Monetárias por Acionistas.

De acordo com a norma, os acordos de participação são classificados como operações conjuntas ou joint ventures, conforme os direitos e obrigações das partes dos acordos. As joint ventures devem ser contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, enquanto as entidades controladas em conjunto, podem ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ou pelo método de contabilização proporcional.

☐ IFRS 12 Divulgações de Participações em Outras Entidades – O IFRS 12 trata da divulgação de participação em outras entidades, cujo objetivo é possibilitar que os usuários conheçam os riscos, a natureza e os efeitos sobre as demonstrações financeiras dessa participação.

☐ IFRS 13 Mensuração do valor justo – A IFRS 13 estabelece novos requisitos sobre como mensurar o valor justo e as divulgações relacionadas.

O IASB emitiu esclarecimentos para as normas e emendas de IFRS para aplicação após 31 de dezembro de 2011. Abaixo elencamos as principais emendas:

☐ IAS 1 – Apresentação de demonstrações financeiras – Apresentação de itens de outros resultados abrangentes;

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.2. Normas publicadas ainda não vigentes -- Continuação

☐ IAS 12 – Impostos sobre a renda – Esclarece a determinação de imposto diferido sobre as propriedades de investimento mensurado pelo valor justo. Introduce a presunção refutável de que o imposto diferido sobre as propriedades de investimento mensurado pelo modelo de valor justo no IAS40 – Propriedade para investimento, deveria ser definido com base no fato de que seu valor contábil será recuperado através da venda;

☐ IAS 19 – Benefícios aos empregados – Engloba desde alterações fundamentais, como a remoção do mecanismo do corredor e o conceito de retornos esperados sobre ativos do plano, até simples esclarecimentos sobre valorizações e desvalorizações e reformulação;

☐ IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e individuais – Como consequência da aplicação futura das IFRS 10 e 12, o que permanece na norma restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto e associadas em demonstrações financeiras em separado;

☐ IAS 28 – Contabilização de investimentos em associadas e joint ventures – Como consequência da aplicação futura das IFRS 11 e 12, a norma passa a ser IAS28 – Investimentos em Associadas e Joint Ventures, e descreve a aplicação do método patrimonial para investimento em joint ventures, além do investimento em associadas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.3. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das empresas controladas descritas na Nota 6.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém e mantém o controle na investida.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros (prejuízos) acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;

O período de abrangência das informações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora, e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

2.4 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais

2.4.1 Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custo e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas com prestação de serviços estão sendo apresentadas líquidas, excluindo os impostos incidentes, cancelamentos, e descontos incondicionais. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável sendo reconhecida no mesmo período que o serviço foi efetivamente prestado. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.4 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais -- Continuação

2.4.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Inicialmente são registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria “ao valor justo por meio do resultado”, onde tais custos são diretamente lançados na demonstração do resultado. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

2.4.2.1 Ativos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras.

b) Empréstimos (concedidos) e recebíveis

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.4 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais -- Continuação

2.4.2 Instrumentos financeiros -- Continuação

2.4.2.1 Ativos financeiros -- Continuação

A Companhia não identificou ativos financeiros que seriam classificados na categoria de investimentos mantidos até o vencimento.

2.4.2.2 Passivos financeiros

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

b) Passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.4 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais -- Continuação

2.4.2 Instrumentos financeiros -- Continuação

2.4.2.3. Valor justo

O valor justo dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado nas datas de fechamento dos balanços. Na inexistência de mercado ativo, o valor justo é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor justo de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

2.4.2.4. Instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos são inicialmente mensurados ao valor justo. As variações subsequentes no valor justo são lançadas no resultado.

2.4.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata ou resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de aplicação e com risco insignificante de mudança de seu valor justo. As aplicações financeiras denominadas como equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

2.4.4. Títulos e valores mobiliários

Incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e Debêntures com prazos de aplicação superiores a 90 dias. Os títulos e valores mobiliários da Companhia são mantidos para negociação ao valor justo reconhecido em contrapartida no resultado, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, incorridos até a data das informações trimestrais. A abertura dessas aplicações por natureza está apresentada na Nota 3.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.4 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais -- Continuação

2.4.5. Contas a receber de clientes

Classificadas na categoria de instrumentos financeiros “empréstimos (concedidos) e recebíveis”, estão apresentadas a valores de realização, descontadas a valor presente quando relevante, e ajustadas por provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização dessas contas a receber.

2.4.6. Investimentos

Os investimentos em controladas são contabilizados com base no método de equivalência patrimonial para fins de informações trimestrais individuais, os quais são eliminados para fins de elaboração das informações trimestrais consolidadas.

O ágio relacionado com as investidas é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado.

2.4.7. Imobilizado

O imobilizado é apresentado ao custo de aquisição, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 7, que levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridas.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.4 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais -- Continuação

2.4.8. Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo da vida útil econômica estimada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente por redução ao valor recuperável.

Os ativos intangíveis foram originados em transações de aquisição de negócios e seus efeitos estão registrados conforme estabelecido no CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, correspondendo ao valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por: acordos de não competição, carteiras de clientes, contratos de exclusividade e por ágios gerados em função da expectativa de lucratividade. As informações referentes aos ativos intangíveis alocados nas combinações de negócios estão descritas na nota 6.2.

2.4.9. Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas ou operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.4.10. Provisões

As provisões são reconhecidas nos balanços patrimoniais para aquelas situações que apresentam, na data das informações trimestrais, grau de risco provável de desembolso futuro e que possam ser mensuradas com segurança. As provisões para contingências são classificadas como tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.4 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais -- Continuação

2.4.11. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido somente quando for provável que seu benefício econômico futuro será gerado em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos. Um passivo é reconhecido quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

2.4.12. Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro ("CSLL")

Na controladora, a tributação sobre o lucro do exercício compreende o IRPJ e a CSLL, compreendendo o imposto corrente e o diferido, que são calculados com base nos resultados tributáveis (lucro contábil ajustado), às alíquotas vigentes nas datas dos balanços, sendo elas: (i) Imposto de renda - calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses); (ii) Contribuição social - calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. As inclusões ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os débitos e créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição e diferenças temporárias são constituídos em conformidade com o CPC 32 – Tributos sobre o lucro.

As controladas, conforme facultado pela legislação tributária, que tiveram receita bruta anual do exercício imediatamente anterior inferior a R\$ 48.000 optaram pelo regime de lucro presumido. A provisão para imposto de renda é constituída trimestralmente, à alíquota de 15%, acrescido o adicional de 10% (sobre a parcela que exceder R\$ 60 do lucro presumido por trimestre), aplicada sobre a base de 32% das receitas de prestação de serviços. A CSLL é calculada à alíquota de 9% sobre a base de 32% das receitas de prestação de serviços. As receitas financeiras e demais receitas são tributadas integralmente de acordo com as alíquotas vigentes de IRPJ e CSLL.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.4 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais -- Continuação

2.4.13. Pagamentos baseados em ações

Os administradores da Companhia recebem parcela de sua remuneração na forma de: i) planos de pagamento baseado em ações com liquidação em dinheiro; e ii) planos de pagamento baseado em ações com liquidação em ações com alternativa de liquidação em dinheiro. As despesas com os planos i) e ii) são inicialmente reconhecidas no resultado como despesas administrativas em contrapartida a uma conta de reserva de capital, durante o período de aquisição (carência) quando os serviços são recebidos.

2.4.14. Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos aprovada pela Administração da Companhia é registrada como passivo na rubrica de "Dividendos a pagar", entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as informações trimestrais, mas antes da data de autorização para emissão das referidas informações trimestrais, é registrada na rubrica "Dividendos complementares propostos" no patrimônio líquido.

2.4.15. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu o contas a receber é o único elemento das informações trimestrais que deve ser ajustado a valor presente.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.4 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais -- Continuação

2.4.16. Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações trimestrais da Companhia e de suas controladas. A determinação dessas estimativas leva em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor a ser registrado nessas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de planos de remuneração baseados em ações e de instrumentos financeiros; as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros conforme divulgação requerida pelo CPC 40 – Instrumentos financeiros: Evidenciação.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

2.4.17. Demonstrações do fluxo de caixa e demonstrações do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 64 1, de 07 de outubro de 2010 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa ("CPC 03").

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado ("CPC 09").

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis e das principais práticas contábeis -- Continuação

2.4 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações trimestrais -- Continuação

2.4.18. Combinação de negócios

A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente. Eventuais diferenças entre valores justos estimados e os efetivamente pagos serão ajustadas no resultado. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do período quando incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia considera o período de mensuração de um ano, a partir da data de combinação de negócio. O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*).

2.4.19. Lucro por ação - básico e diluído

A Companhia efetua o cálculo do lucro por "Lote de mil ações" utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado por Ação ("CPC 41").

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Certificados de depósito bancário (CDB)	83.722	107.257	110.411	120.815
Debêntures	203.894	209.048	203.894	209.048
Total	287.616	316.305	314.305	329.863

Os títulos e valores mobiliários são, na sua maioria, lastrados por títulos de diversos vencimentos (com prazos iniciais superiores a 90 dias) e têm a garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras. Os valores investidos em CDBs e debêntures emitidos por empresas e instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média no ano de 2012 sobre o DI CETIP ("CDI") de 104,92%. As debêntures representam operações compromissadas, registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos S.A. ("CETIP") ou SELIC, quando aplicável.

4. Contas a receber

As contas a receber de clientes referem-se na sua maioria a operações de curto prazo e são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante suficiente para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos, tendo em vista o histórico da Companhia.

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Contas a receber	37.940	37.187
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(409)	(361)
	37.531	36.826
Circulante	34.875	33.735
Não circulante	2.656	3.091

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber--Continuação

A análise do vencimento dos saldos de contas a receber é a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Aging de contas a receber		
Vincendos de 01 a 60 dias	18.733	12.097
Vincendos de 61 a 90 dias	1.803	2.462
Vincendos de 91 a 180 dias	2.938	4.349
Vincendos de 181 a 360 dias	1.354	1.309
Vincendos acima de 360 dias	2.656	3.262
Total de vincendos	27.484	23.479
Vencidos de 01 a 60 dias	6.556	8.081
Vencidos de 61 a 90 dias	688	2.105
Vencidos de 91 a 180 dias	604	1.822
Vencidos de 181 a 360 dias	2.608	792
Vencidos acima de 360 dias	-	908
Total de vencidos	10.456	13.708
Total	37.940	37.187

5. Transações com partes relacionadas

	31/03/2012			
	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Lucros a distribuir antigos sócios	-	-	-	1.872
Âncora Corretora de Seguros Ltda.	-	-	1.267	-
Secose Adm. e Corretora de Seguros Ltda.	-	-	967	-
Economize no Seguro Adm. e Corr. de Seguros Ltda.	-	-	6	-
TGL Consultoria Adm e Corret de Seguros Ltda	-	-	47	-
APR Corretora de Seguros Ltda.	459	-	459	-
Aplick Master BI Corretora de Seguros Ltda.	-	-	23	5
A&M BI Corretora de Seguros Ltda.	-	-	-	65
NEVAL B.I. Corretora de Seguros Ltda.	-	-	474	-
Montejo B.I. Corretora de Seguros Ltda.	-	-	-	36
Umbria Insurance Services Asses. em Gestão Empresarial Ltda.	-	-	74	50
Fazon Corretora de Seguros Ltda.	-	-	2.456	-
Total	459	-	5.773	2.028

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Transações com partes relacionadas--Continuação

	31/12/2011			
	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Lucros a distribuir antigos sócios	-	-	-	1.942
Âncora Corretora de Seguros Ltda.	-	-	1.218	-
Secose Corretora e Adm. de Seguros Ltda.	-	-	950	-
Neval BI Corretora de Seguros Ltda.	-	-	476	-
André Carasso B.I. Corretora de Seguros Ltda.	-	-	348	-
Aplick Master BI Corretora de Seguros Ltda.	-	-	83	4
A&M BI Corretora de Seguros Ltda.	-	-	-	66
Montejo B.I. Corretora de Seguros Ltda.	-	-	62	-
Duraseg Corretora e Consultora de Seg. Ltda.	-	-	-	38
Retrato - Status Corretora de Seguros Ltda.	-	-	33	-
Fazon Corretora de Seguros Ltda.	-	-	2	-
Total	-	-	3.172	2.050

A remuneração total fixa e variável da administração (incluindo Conselho de Administração) é de R\$ 1.843 no período findo em 31 de março de 2012 (R\$ 2.082 no período findo em 31 de março de 2011), sendo R\$ 489 a parcela fixa e R\$ 1.354 a parcela variável (R\$ 480 e R\$ 1.602, respectivamente, em 31 de março de 2011).

O saldo a receber de R\$ 1.267 em 31 de março de 2012 (R\$ 1.218 em 31 de dezembro de 2011) que a Companhia possui com a Âncora Investe Corretora de Seguros Ltda. refere-se a um contrato de mútuo em que a mutuária se compromete a restituir à mutuante o total do mútuo, acrescido de atualização monetária referente a 1% ao mês, até 30 de junho de 2013.

O saldo a receber de R\$ 967 em 31 de março de 2012 (R\$ 950 em 31 de dezembro de 2011) que a Companhia possui com a Secose Serviços, Administração e Corretagem de Seguros Ltda. refere-se a um contrato de mútuo no qual a mutuária se compromete a restituir à mutuante o total do mútuo, acrescida de atualização monetária calculada com base na TR + 0,5%, até 31 de março de 2013.

Os saldos a receber de R\$ 2.456 e a pagar de R\$ 1.763 que a Companhia possui com a Fazon Corretora de Seguros Ltda. em 31 de março de 2012, referem-se a contratos de mútuo sujeitos à atualização de 104,50% do CDI e vencimento até 31 de março de 2013.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Transações com partes relacionadas--Continuação

O saldo a receber do Resultado de Sociedades em Conta de Participação é de R\$ 1.268 e R\$ 4.991 em 31 de março de 2012, na Controladora e no Consolidado, respectivamente (R\$ 1.341 na Controladora e R\$ 4.849 no Consolidado em 31 de dezembro de 2011) conforme Nota 16. O efeito no resultado do período findo em 31 de março de 2012 foi de R\$ 539 no consolidado (R\$ 4.060 em 31 de março de 2011 na controladora e no consolidado).

O valor total dos contratos de instrumentos financeiros de garantias das corretoras 4K, A&M e Lasry é de R\$ 23.874 em 31 de março de 2012 (R\$ 18.652 em 31 de dezembro de 2011), conforme descrito na Nota 13.3. O efeito no resultado do período findo em 31 de março de 2012 foi de R\$ 5.642 no consolidado (R\$ 0 em 31 de março de 2011). No período, houve o recebimento de R\$ 420 da investida A&M.

6. Investimentos

6.1. Investimentos

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os investimentos tinham a seguinte composição:

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	88.533	67.156
Intangível/ágio	252.200	184.104
Total	340.733	251.260

A movimentação dos investimentos está demonstrada abaixo:

	Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011
Saldo inicial	67.156	9.226
Aquisição de investimentos no trimestre	660	1.056
Dividendos recebidos	(797)	(26.306)
Resultado de equivalência patrimonial	21.514	83.180
Saldo final	88.533	67.156

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos-- Continuação

6.1. Investimentos--Continuação

O detalhe dos investimentos por controlada é como segue:

Empresa	Participação %	Controladora			
		Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2011
4K Representações e Intermediações de Negócios Ltda.	99,00%	10.107	7.235	2.872	2.077
A&M B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,56%	1.641	1.600	41	69
Almac B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,80%	2840	1.701	1.139	1.234
Adavos Consultoria e Corretagem de Seguros Ltda.	99,90%	112	-	93	-
Âncora Investe Corretora de Seguros Ltda.	99,98%	7.505	6.270	1.236	1.024
André Carasso B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,80%	4.137	3.268	869	939
Aplick B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,20%	1.345	887	458	272
APR Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	8.849	8.448	401	3.007
Barrasul B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,20%	1.247	933	314	196
Base Brasil B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,80%	5.326	4.208	1.118	1.888
Classic Corretora Ltda.	99,90%	2.558	1.913	645	-
Correta B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,20%	637	438	200	101
Duraseg Corretora e Consultora de Seguros Ltda.	99,99%	2.337	988	1.349	295
Economize no Seguro Adm. e Corretora de Seguros Ltda.	99,96%	301	-	-	-
Enesa Corretora Ltda.	70,00%	870	640	230	-
Fazon Corretora de Seguros Ltda.	99,50%	2.821	1.145	1.676	-
FMA Mendes de Almeida B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,90%	244	66	178	62
Fran Campos de Souza B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,60%	670	508	162	185
GDE B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,63%	810	1.011	(201)	108
Graciosa Corretora de Seguros	99,98%	370	167	203	-
Laport B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,60%	393	442	(50)	220
Lasry Corretora de Seguros Ltda.	100,00%	6.199	5.482	718	1.434
Lasry Serviços e Consultoria Ltda.	99,90%	(135)	(126)	(9)	(9)
Life Vitória Consultoria e Corretagem de Seguros Ltda.	99,99%	918	-	653	-
Megler B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,40%	675	451	223	448
Montejo B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,80%	1.946	1.623	323	603
Neval B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,40%	642	343	299	140
Previsão Empreendimentos e Corretagem de Seguros Ltda.	51,00%	631	717	712	-
Promove Corretora de Seguros Ltda.	99,97%	7.009	6.067	942	1.325
Retrato - Status Corretora de Seguros Ltda.	99,33%	2.733	2.434	298	347
Romap Master B.I. Corretora de Seguros Ltda.	99,90%	2.152	1.493	659	284
Sebrasul Assessoria e Corretora de Seguros Ltda.	99,99%	1.098	623	474	-
Secose Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	99,97%	3.168	2.648	520	24
SHT Administração e Corretora de Seguros Ltda.	99,80%	263	-	219	-
TGL Consultoria Administração e Corr. de Seguros Ltda.	99,98%	12	-	-	-
Triplíc B.I. Corretora de Seguros Ltda.	100,00%	159	(39)	198	45
Triunfo Corretora e Administradora de Seguros Ltda	99,98%	308	-	288	-
Victrix Administradora e Corretora de Seguro e Resseguro Ltda.	99,70%	2.406	1.521	886	481
York Brukan B.I. Assessoria, Administração e Corretagem de Seguros Ltda.	99,90%	2.258	1.463	795	141
Umbria Adm. e Corret. de Seguro Ltda.	99,97%	865	400	465	-
Umbria Insurance Services Ass. em Gestão Empr. Ltda.	99,97%	76	147	(71)	-
Europa Insurance Services Ass. em Gestão Empr. Ltda.	99,97%	30	41	(11)	-
Total		88.533	67.156	21.514	16.940

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos--Continuação

6.1. Investimentos--Continuação

Dados financeiros selecionados das empresas controladas no trimestre findo em 31 de março de 2012:

	Ativo	Passivo	Receita líquida	Lucro líquido
4K Representações, intermediações de negócios e corretagem de seguros Ltda.	16.782	6.573	250	2.901
A&M Dandal BI corretora de seguros Ltda.	2.338	690	268	41
Adavos Consultoria e Corretagem de Seguros Ltda.	168	56	138	85
ALMAC B.I. corretora de seguros Ltda.	3.385	539	1.989	1.150
Âncora Investe Corretora de Seguros Ltda.	10.376	2.869	2.699	1.236
André Carasso B.I. Corretora de Seg.	5.198	1.052	2.007	871
Aplick B.I. Corretora de seguros Ltda.	1.642	286	665	462
APR corretora de seguros Ltda.	13.248	4.397	3.638	401
BARRASUL B.I. corretora de seguros Ltda.	1.377	120	526	292
Base Brasil B.I. corretora de seguros Ltda.	6.345	1.008	3.706	1.121
Classic corretora de seguros Ltda.	3.149	589	1.640	647
CORRETA B.I. corretora de seguros Ltda.	1.051	409	729	201
DURASEG corretora e consultoria de seguros Ltda.	2.891	553	1.742	1.348
Economize no Seguro Adm. e Corret. de Seg. Ltda	582	281	-	-
Enesa corretora de seguros Ltda.	1.423	179	466	329
Fazon corretora de seguros Ltda.	5.044	2.209	1577	1.159
FMA MENDES DE ALMEIDA B.I corretora de seguros Ltda.	462	217	563	178
FRAN CAMPOS DE SOUZA B.I. corretora de seguros Ltda.	981	309	432	162
GDE B.I. corretora de seguros Ltda.	906	93	318	40
Graciosa corretora e administradora de seguros Ltda.	826	456	457	233
LAPORT B.I. corretora de seguros Ltda.	548	154	238	31
LASRY corretora de seguros Ltda.	8.825	2.626	743	718
Lasry Serviços e Consultoria Ltda.	5	140	-	(9)
Life Vitória Consult. e Corretagem de Seguros Ltda.	1.119	200	998	652
MEGLER B.I. corretora de seguros Ltda.	833	155	563	225
MONTEJO B.I. Corretora de seguros Ltda.	2.365	415	754	324
NEVAL B.I. corretora de seguros Ltda.	1.199	553	482	301
PREVISÃO empreendimentos e corretagem de seguros Ltda.	2.333	1.317	2.391	1.857
PROMOVE corretora de seguros Ltda.	8.718	1.707	3.738	942
RETRATO - STATUS corretora de seguros Ltda.	3.409	659	984	300
ROMAP MASTER B.I. corretora de seguros Ltda.	3.369	1.214	1.511	660
SEBRASUL assessoria e corretora de seguros Ltda.	1.165	67	542	364
SECOSE corretora e administração de seguros Ltda.	4.113	944	2.467	520
SHT Administração e Corretora de Seguros Ltda.	347	84	405	219
TGL Consult. Administração e Corr. de Seguros Ltda.	514	503	-	-
TRIPLIC B.I. corretora de seguros Ltda.	491	332	604	198
Triunfo Corretora e Administradora de Seguros Ltda	497	189	624	289
Umbria corretora de seguros Ltda.	976	110	783	408
Umbria Insurance corretora de seguros Ltda.	201	125	237	(31)
Umbria Europa corretora de seguros Ltda.	68	38	83	7
VICTRIX administradora e corretora de seguro e resseguro Ltda.	2.881	468	1.204	888
York Brukan BI assessoria, administração e corretagem de seguros Ltda.	3.104	845	1.349	795

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos--Continuação**6.2. Combinação de negócios**

A Companhia como parte de sua estratégia de crescimento adquire empresas estratégicas ao seu negócio. Demonstramos a seguir quadro resumo das aquisições realizadas:

Aquisições ocorridas ao longo de 2011

Empresa	Controladora e Consolidado - 2011			
	Valor total da compra	Data	Participação adquirida	Montante pago
Enesa Corretora Ltda. (a)	6.436	29/03	70,00%	4.200
Classic Corretora Ltda.	22.608	29/04	99,99%	9.200
Sebrasul Assessoria e Corretora de Seguros Ltda.	13.751	20/05	99,99%	4.800
Previsão Empreendimentos e Corretagem de Seguros Ltda.	46.688	06/06	51,00%	30.000
Graciosa Corretora de Seguros Ltda.	15.279	03/08	99,98%	3.800
Fazon Corretora de Seguros Ltda.	48.356	06/09	99,99%	15.000
Umbria Adm. e Corret. Seguros Ltda.	22.114	22/12	99,97%	7.000
	175.232			

Aquisições ocorridas no trimestre findo em 31 de março de 2012

Empresa	Controladora e Consolidado – 1T12			
	Valor total da compra	Data	Participação adquirida	Montante pago
Adavo's Consultoria e Corretagem de Seguros Ltda.	3.822	25/01	99,90%	1.200
SHT Administração e Corretora de Seguros Ltda.	10.135	25/01	99,80%	3.652
Life Vitória Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	7.823	08/02	99,99%	3.130
Triunfo Corretora e Adm. de Seguros Ltda.	25.767	08/02	99,98%	7.500
Economize no Seguro Adm. e Corretora de Seguros Ltda.	12.682	21/03	99,96%	2.285
TGL Consultoria Adm. e Corret. de Seguros Ltda.	5.283	21/03	99,98%	1.118
	65.512			

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos--Continuação

6.2. Combinação de negócios--Continuação

A Companhia, para atendimento ao CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios procedeu à análise dos ativos e passivos ao seu valor justo. Os ativos intangíveis identificados e reconhecidos atenderam aos critérios de reconhecimento estabelecidos no CPC 04 (R1) – Ativo Intangível. Os ativos intangíveis decorrentes da análise estão apresentados abaixo:

Empresas	Investimento	Alocação do preço de compra							Contraprestação transferida
		Dividendo mínimo	Seguro de vida	Contrato de exclusividade	Carteira de clientes	Acordo de não competição	Impostos diferidos	Goodwill	
Enesa	0,35	-	-	3.798	-	-	(1.291)	3.929	6.436
Classic	136	-	-	-	1.862	1.274	(1.066)	20.402	22.608
Sebrasul	224	-	-	-	1.450	1.274	(926)	11.729	13.751
Previsão	440	3.204	405	-	6.396	2.333	(4.195)	38.105	46.688
Graciosa	(1)	-	-	-	1.427	1.275	(918)	13.496	15.279
Fazon	18	-	-	-	2.382	1.530	(1.330)	45.756	48.356
Umbria	234	-	-	-	2.057	1.530	(1.219)	19.512	22.114
Adavo's	20	-	-	-	562	1.434	(679)	2.485	3.822
SHT	44	-	-	-	1.372	1.434	(954)	8.239	10.135
Life Vitória	267	-	-	-	845	1.434	(775)	6.052	7.823
Triunfo	20	-	-	-	302	1.434	(590)	24.601	25.767
Economize	301	-	-	-	1.182	1.434	(890)	10.655	12.682
TGL	13	-	-	-	335	1.434	(602)	4.103	5.283
	1.716	3.204	405	3.798	20.172	17.820	(15.435)	209.064	240.744

Os valores justos dos ativos intangíveis adquiridos e das empresas adquiridas foram estimados pela Administração e poderão ser revistos dentro do prazo de 12 meses decorrido de cada aquisição, de acordo com o CPC 15. Após o prazo previsto, eventuais diferenças entre os valores estimados e realizados serão lançadas a resultado quando incorridas.

Contas a pagar por aquisição de controladas

Os valores justos de aquisição foram estimados com base nas disposições contratuais dos Instrumentos de Compra e Venda de Participação Acionária que preveem valores de compra variáveis em função do lucro líquido futuro de cada investida (*earn out*). Estes valores consideram a lucratividade de cada empresa estimada pela Administração na data de aquisição. Os montantes registrados a pagar estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos--Continuação

6.2. Combinação de negócios--Continuação

Empresa	Controladora e Consolidado – 31/03/2012			
	Valor total da compra	Circulante	Não circulante	Total a pagar
Enesa Corretora Ltda.	6.436	665	1.537	2.202
Classic Corretora Ltda.	22.608	3.647	9.554	13.201
Sebrasul Assessoria e Corretora de Seguros Ltda.	13.751	2.788	6.103	8.891
Previsão Empreendimentos e Corretagem de Seguros Ltda.	46.688	7.711	8.814	16.525
Graciosa Corretora de Seguros Ltda.	15.279	2.818	8.527	11.345
Fazon Corretora de Seguros Ltda.	48.356	4.326	27.916	32.242
Umbria Adm. e Corret. Seguros Ltda.	22.114	2.432	12.590	15.022
Adavo's Consultoria e Corretagem de Seguros Ltda.	3.822	488	2.134	2.622
Economize no Seguro Adm. e Corretora de Seguros Ltda.	12.682	1.263	9.134	10.397
Life Vitória Consultoria e Corretora de Seguros Ltda.	7.823	874	3.819	4.693
SHT Administração e Corretora de Seguros Ltda.	10.135	1.289	5.194	6.483
TGL Consultoria Adm. e Corretagem de Seguros Ltda.	5.283	513	3.652	4.165
Triunfo Corretora e Administradora de Seguros Ltda.	25.767	2.456	15.810	18.266
	240.744	31.270	114.784	146.054

7. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação (%)	Consolidado			31/12/2011 Imobilizado líquido
		31/03/2012		Imobilizado líquido	
		Custo	Depreciação acumulada		
Instalações	10%	214	(133)	81	87
Máquinas e Equipamentos	10%	209	(70)	139	131
Móveis e Utensílios	10%	1.531	(517)	1.014	886
Equipamentos de Comunicação	20%	79	(29)	50	40
Equipamentos de Informática	20%	1.965	(1.041)	924	789
Benfeitoria em propriedades de terceiros	(*)	342	(189)	153	152
Veículos	20%	627	(379)	248	277
Outros		878	(335)	543	455
		5.845	(2.693)	3.152	2.817

(*) De acordo com os contratos de locação.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível

	Taxa de amortização	Controladora		Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Vida útil definida					
Dividendo mínimo	25%	-	-	2.964	3.199
Seguro de vida	25%	-	-	375	406
Contrato de exclusividade	10%	-	-	3.418	3.798
Carteira de clientes	10%	-	-	19.147	16.575
Acordo de não competição	11%	-	-	17.233	9.378
Software	25%	532	427	548	539
		532	427	43.685	33.895
Vida útil indefinida					
Ágio por rentabilidade futura		-	-	212.470	156.096
Total		532	427	256.155	189.991

Os ágios se baseiam, principalmente em rentabilidade futura e estão suportados por laudos de avaliação elaborados por equipe interna, tendo sido utilizado o método de fluxo de caixa descontado a valor presente. As taxas de desconto utilizadas nos cálculos foram apuradas através da adoção do Custo Médio Ponderado de Capital de Giro (WACC na sigla em inglês). Para todas as aquisições foram efetuadas as alocações de parcelas do ágio para determinados ativos adquiridos nos negócios (carteiras de clientes, dividendos mínimos, contratos de exclusividade, etc.) conforme descrito na Nota 6.2.

Intangíveis - Vida útil definida

Descrição	Dividendo mínimo	Seguro de vida	Contrato de exclusividade	Carteira de clientes	Acordo de não competição	Softwares	Total
Custo							
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	-	49	49
Saldos em 31 de março de 2011	-	-	-	-	-	-	-
Adições	3.199	406	3.798	16.575	9.378	533	33.889
Saldos em 31 de dezembro de 2011	3.199	406	3.798	16.575	9.378	533	33.889
Adições	5	-	-	3.598	8.442	86	12.131
Saldos em 31 de março de 2012	3.204	406	3.798	20.173	17.820	619	46.020
Depreciação acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2010	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2011	-	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-	-	(43)	(43)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	-	-	-	-	(43)	(43)
Adições	(240)	(31)	(380)	(1.026)	(587)	(28)	(2.292)
Saldos em 31 de março de 2012	(240)	(31)	(380)	(1.026)	(587)	(71)	(2.335)
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2011	3.199	406	3.798	16.575	9.378	539	33.895
Intangível líquido em 31 de março de 2012	2.964	375	3.418	19.147	17.233	548	43.685

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Intangível -- Continuação

Intangíveis - Vida útil indefinida

Descrição	Ágio por rentabilidade futura	Total
Custo	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	-	-
Adições	-	-
Saldos em 31 de março de 2011	-	-
Adições	156.096	156.096
Saldos em 31 de dezembro de 2011	156.096	156.096
Adições	56.374	56.374
Intangível em 31 de março de 2012	212.470	212.470

9. Empréstimos e financiamentos

O saldo consolidado dos empréstimos e financiamentos está apresentado pelo custo amortizado, atualizados pelos encargos e juros incorridos até a data do encerramento do período:

Descrição	31/03/2012			
	Vencimento	Taxa de juros	Circulante	Não circulante
Financiamentos				
Caixa Econômica Federal	Nov 2014	0,41%	8	17
Leasing	Set 2012	1,63%	30	-
Leasing	Dez 2012	1,62%	22	-
Total			60	17

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

Descrição	31/12/2011			
	Vencimento	Taxa de juros	Circulante	Não circulante
Financiamentos				
Caixa Econômica Federal	Nov 2014	0,41%	112	18
Leasing	Set 2012	1,63%	37	-
Leasing	Dez 2012	1,62%	30	-
Total			179	18

Vencimentos por ano	2012	2013	2014	Total
Caixa Econômica Federal	8	10	7	25
Leasing	52	-	-	52
Total	60	10	7	77

Não existem garantias atreladas a estes financiamentos.

10. Imposto de renda e contribuição social

O resultado de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido para os trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011 está apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Lucro presumido				
Imposto de renda corrente	-	-	(4.628)	(2.662)
Contribuição social corrente	-	-	(1.666)	(991)
	-	-	(6.294)	(3.653)
Lucro real				
Imposto de renda corrente	(1.030)	(1.186)	(1.895)	(1.186)
Contribuição social corrente	(372)	(429)	(783)	(429)
	(1.402)	(1.615)	(2.678)	(1.615)
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(1.402)	(1.615)	(8.972)	(5.268)
Lucro real				
Imposto de renda diferido	(408)	-	-	-
Contribuição social diferida	(147)	-	-	-
	(555)	-	-	-
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	(555)	-	-	-
Total do resultado do trimestre	(1.957)	(1.615)	(8.972)	(5.268)

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

O imposto de renda e a contribuição social da Controladora e de parte de suas empresas investidas (Secose, Romap, FMA, Correta e Triplic) são calculados com base no critério do lucro real anual com suspensão/redução. As demais controladas possuem como base o lucro presumido. A despesa em 31 de março de 2012 e 2011 está demonstrada abaixo:

	Consolidado 31/03/2012		Consolidado 31/03/2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Empresas tributadas pelo lucro presumido				
Receita bruta de serviços	40.503	40.503	32.927	32.927
Alíquota de 32% sobre prestações de serviços	12.961	12.961	10.537	10.537
Receitas financeiras, líquidas de despesas financeiras	5.553	5.553	207	458
Base de cálculo	18.514	18.514	10.744	10.995
Alíquota de 15% para IRPJ e 9% de CSLL	(2.777)	(1.666)	(1.612)	(991)
Adicional de IRPJ - alíquota de 10%	(1.851)	-	(1.050)	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(4.628)	(1.666)	(2.662)	(991)

A demonstração da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição calculada em base no lucro real está apresentada abaixo:

	31/03/2012		31/03/2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	27.225	27.225	22.113	22.113
Despesa de IR/CS pela alíquota nominal	6.806	2.450	5.528	1.990
Itens de conciliação para determinação da alíquota efetiva				
Remuneração baseada em ações	339	122	401	144
Resultado de equivalência patrimonial	(5.379)	(1.936)	(4.235)	(1.525)
Amortização de intangíveis	573	206	-	-
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	(453)	(120)	(508)	(181)
Outros	9	61	-	-
Imposto de renda e contribuição social do período	1.895	783	1.186	429
Alíquota efetiva	6,96%	2,88%	5,36%	1,94%

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

O imposto de renda e a contribuição social apurados e pagos pela Companhia e controladas, assim como as respectivas declarações de imposto de renda e registros contábeis, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais por prazos prescricionais variáveis, após estes prazos, os mesmos não estão mais sujeitos à revisão pelas autoridades fiscais.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a posição líquida do ativo (passivo) fiscal diferido é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Imposto de renda diferido ativos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	8.123	8.680	8.123	8.680
Imposto de renda diferido passivo sobre alocação de ágios de combinação de negócios	(15.435)	(9.928)	(15.435)	(9.928)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(7.312)	(1.248)	(7.312)	(1.248)

A estimativa da Administração da compensação dos créditos fiscais diferidos ativos em 31 de março de 2012 é demonstrada abaixo:

Ano	Valores
2012	1.638
2013	1.415
2014	1.369
2015	1.176
2016	1.176
2017	1.176
2018	173
Total	8.123

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a Controladora apurou prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no valor de R\$ 32.765 e não constituiu créditos fiscais diferidos sobre este montante, visto as incertezas quanto a sua realização, naquela data. Face ao andamento dos negócios e às perspectivas de absorção desse prejuízo, a Administração da Companhia constituiu, no trimestre findo em 30 de setembro de 2011, os créditos fiscais diferidos ativos oriundos destes prejuízos fiscais.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

A administração avalia trimestralmente o valor contábil do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos com base no lucro tributável projetado da Companhia, a fim de ajustar a provisão para perdas, caso necessário, para manter esses ativos ao valor de realização esperado. Em 31 de março de 2012, não houve necessidade de redução destes créditos ao valor de realização.

11. Obrigações tributárias**Circulante**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
ISS	-	2	1.379	823
PIS	19	14	370	330
COFINS	-	-	1.846	1.703
Impostos e contribuições retidos	130	114	351	314
IRPJ parcelado	-	-	937	353
CSLL parcelado	-	-	435	272
PIS Parcelado	-	-	72	-
COFINS parcelado	-	-	377	-
IR a pagar	-	-	618	3.098
CSLL a pagar	-	-	223	1.117
Outros	132	76	450	667
Total	281	206	7.058	8.677

Não circulante

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
CSLL parcelado	-	-	343	721
COFINS parcelado	-	-	190	-
IR parcelado	-	-	458	-
PIS parcelado	-	-	323	821
Total	-	-	1.314	1.542

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Contingências

A Companhia e suas controladas são parte integrantes em processos judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e outros, surgidos no curso normal dos seus negócios e estão discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa quanto judicial, as quais são amparadas por depósitos judiciais, quando aplicáveis. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

A provisão para contingências, registrada em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, apresenta a seguinte composição e movimentação:

	Consolidado		
	Causas tributárias	Causas trabalhistas	Total
Saldo em 31/12/2010	945	91	1.036
Pagamentos	(806)	-	(806)
Constituições	-	-	-
Reversões	-	-	-
Saldo em 31/12/2011	139	91	230
Pagamentos	(117)	(76)	(193)
Constituições	-	-	-
Reversões	-	-	-
Saldo em 31/03/2012	22	15	37

As causas trabalhistas referem-se, basicamente, a reclamações decorrentes de horas extras e rescisões contratuais. As questões de natureza tributária referem-se exclusivamente a diferenças de interpretação na aplicação das alíquotas do Imposto Sobre Serviços - ISS, incidentes sobre comissões e outros serviços prestados pelas controladas (sociedades corretoras).

Em 31 de março de 2012, a Brasil Insurance e suas controladas possuem processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos, e portanto não são provisionados pela Companhia. O montante total no trimestre findo em 31 de março de 2012 é de R\$ 3.753.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas Controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

13.1. Fatores de risco

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a) Riscos de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, através dos mecanismos públicos disponíveis, bem como outros instrumentos necessários a segurança no recebimento dos recursos financeiros.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros--Continuação

13.1. Fatores de risco--Continuação

a) Riscos de crédito -- Continuação

A Companhia e suas controladas adotam ainda como prática a análise de “*rating*” das instituições financeiras participantes do sistema bancário brasileiro, por intermédio de relatórios de crédito disponibilizados pelo “Sistema de Classificação de Risco Bancário” - *Risk Bank*, que tem por objetivo classificar e acompanhar sistematicamente o risco e o desempenho de cada banco. Visando gerenciar o risco em níveis adequados, a Companhia e suas controladas adotam uma política corporativa de alocação criteriosa de seu caixa em instituições financeiras de primeira linha, respeitando-se limites percentuais de aplicação por instituição e limites percentuais em relação ao patrimônio líquido destas instituições.

Banco	Classificação de Risco	Índice RiskBank
BTG Pactual	Baixo risco para longo prazo	11,34
Safra	Baixo risco para longo prazo	11,44
Votorantim	Baixo risco para longo prazo	9,96
Pine	Baixo risco para longo prazo	10,86
Santander	Baixo risco para curto prazo	9,83

b) Riscos de mercado

Decorrente da Brasil Insurance e de suas controladas sofrerem ganhos ou perdas em virtude de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Brasil Insurance e suas controladas realizam constantemente a análise da carteira e do cenário econômico-financeiro local e internacional, buscando novas alocações de caixa, caso necessário.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros--Continuação**13.1. Fatores de risco--Continuação**c) Riscos de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pelo risco da Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

	Consolidado			
	31/03/2012		31/03/2011	
	0-12 meses	>12 meses	0-12 meses	>12 meses
Passivos financeiros				
Fornecedores	768	64	1.204	-
Empréstimos e financiamentos	60	17	878	-
Outras contas a pagar - partes relacionadas	-	2.028	8	321
Obrigações com aquisições de Investimento	31.270	114.784	600	1.200

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros--Continuação

13.1. Fatores de risco--Continuação

d) Análise de sensibilidade

Para 31 de março de 2012, a Administração preparou uma análise de sensibilidade considerando a variação de juros dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia. Esta análise foi efetuada com base nas diretrizes da Instrução CVM nº 475/08.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes substancialmente às variações da taxa CDI que remunera suas aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário e Operações compromissadas, lastreadas em Debêntures, contratadas em reais. Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras às quais a Companhia estava exposta em 31 de março de 2012, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 9,00% e este definido como cenário provável; a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. Esta análise foi efetuada com base nas diretrizes da Instrução CVM no 475/08.

Operação	Risco	Cenário Provável MTM	Cenário Possível - stress 25%	Cenário Remoto - stress 50%
Rendimento das aplicações financeiras	CDI	28.287	21.216	14.144
Posição em 31/03/2012 (títulos e valores mobiliários)				314.303

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos Financeiros--Continuação

13.2. Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, créditos / débitos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

Empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Após reconhecimento inicial, os empréstimos são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Os valores contábeis e de mercado dos principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2012 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	20.855	20.855	34.826	34.826
Aplicações financeiras	287.616	287.616	314.303	314.305
Contas a receber de clientes e outras	-	-	42.522	42.522
Instrumentos financeiros - garantias	-	-	23.874	23.874
Fornecedores	-	-	832	832

Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas controladas, exceto pelo instrumento financeiro - garantias comentado na nota 13.3, não possuem quaisquer operações estruturadas com derivativos, contratos a termo, operações de swap, opções, futuros ou mesmo operações de derivativos embutidos em outros produtos, de forma que não há qualquer risco associado às políticas de utilização de instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros--Continuação

13.3. Instrumentos financeiros - garantias

A Brasil Insurance possui contratos de garantias financeiras de lucro mínimo para algumas empresas. As garantias foram dadas pelos antigos quotistas destas empresas e são classificadas como Instrumentos Financeiros Derivativos conforme definido nos Pronunciamentos Técnicos CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração ("CPC 38"), CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação ("CPC 39") e CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação ("CPC 40").

Instrumentos financeiros derivativos são mensuradas e contabilizadas pelo valor justo e o reconhecimento das variações no valor justo com contrapartida no resultado.

Com base nas análises do corpo gerencial da Brasil Insurance foi calculado o valor justo destes instrumentos a partir da projeção dos fluxos de caixa descontados destes instrumentos até o vencimento.

O valor justo de instrumentos financeiros denominados garantias financeiras, era composto como segue:

Corretora	31/03/2012	31/12/2011
4K	16.594	11.865
A&M	1.203	1.623
Lasry	6.077	5.164
Total	23.874	18.652

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros--Continuação

13.3. Instrumentos financeiros - garantias--Continuação

a) Contrato 4K

A controlada 4K reconheceu em seu ativo com contrapartida a resultado o valor justo dos Instrumentos Financeiros - derivativo no montante de R\$ 16.594 (R\$ 11.865 em 2011) referente à garantia financeira concedida pelos antigos quotistas de modo a preservar a empresa frente à rescisão unilateral do contrato, que a controlada mantinha com a Unimed - Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. Por este contrato, a 4K comprometia-se a atuar, com exclusividade mútua na gerência dos planos de saúde oferecidos por esta, através do Abrigo do Marinheiro. Esse contrato foi descontinuado unilateralmente pela Unimed-Rio durante sua vigência, não obstante a 4K a ele estivesse dando cumprimento integral.

Os ex-quotistas da 4K, decidiram por assinar, em benefício da Brasil Insurance e de todos os seus acionistas sem o recebimento de qualquer contraprestação, Instrumento de penhor de ações da Brasil Insurance, datado de 20 de janeiro de 2011, no qual garantiram o valor de lucro líquido projetado de R\$ 27.000 (líquido de impostos) para o período de 01 de janeiro de 2011 a 31 de março de 2014, equivalente a R\$ 2.100 (líquido de impostos) por trimestre. Pelo contrato, os antigos quotistas liquidarão a diferença em relação ao lucro líquido projetado em 30 de abril de 2014 e como garantia ofereceram em penhor ações da Brasil Insurance de sua propriedade e como garantia ofereceram, em penhor, ações da Brasil Insurance de sua propriedade.

b) Contrato A&M

A controlada A&M reconheceu em seu ativo com contrapartida de resultado o valor justo do Instrumento Financeiro - Derivativo no montante de R\$ 1.203 (R\$ 1.623 em 2011) referente à garantia financeira concedida pelos antigos quotistas de modo a preservar a empresa frente à garantia de lucro líquido mínimo no período de 1º de abril de 2011 a 30 de junho de 2011 de R\$ 1.200 (líquido de impostos) e como garantia ofereceram, em penhor, ações da Brasil Insurance de sua propriedade.

Em 20 de março de 2012 foram amortizados R\$ 420 tendo o valor remanescente vencimento em 30 de junho de 2012.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Instrumentos financeiros--Continuação

13.3. Instrumentos financeiros - garantias--Continuação

c) Contrato Lasry

No ano de 2011, a controlada Lasry reconheceu em seu ativo com contrapartida no resultado o valor justo do instrumento financeiro derivativo no valor de R\$ 6.077 (R\$ 5.164 em 2011) referentes à garantia financeira concedida pelos antigos quotistas. Os ex-quotistas da Lasry, decidiram por assinar, em benefício da Brasil Insurance e de todos os seus acionistas sem o recebimento de qualquer contraprestação, Instrumento de penhor de ações da Brasil Insurance, datado de 30 de setembro de 2011, no qual garantiram o valor de lucro líquido projetado de R\$ 12.000 (líquido de impostos) para o período de 01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2012, equivalente a R\$ 1.500 (líquido de impostos) por trimestre. Pelo contrato, os antigos quotistas liquidarão a diferença em relação ao lucro líquido projetado à razão de 20% em 30 de abril de 2013, 30% em 30 de julho de 2013 e 50% em 30 de abril de 2015 e como garantia ofereceram, em penhor, ações da Brasil Insurance de sua propriedade.

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros cujo cenário base de probabilidade é de 40% e 45% para a 4K e Lasry, respectivamente, e a taxa de juros do cenário base de 9,00%:

	Taxa de desconto		
	9,00%	12,15%	15,75%
4K	16.594	15.564	14.496
LASY	6.077	5.732	5.377

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido

14.1. Capital social

A Companhia foi criada em 15 de março de 2010 mediante a integralização de R\$1. Em 19 de março de 2010, foram integralizados R\$166 sendo R\$16 destinados à formação do capital e R\$150 à criação de reserva de capital - ágio na subscrição de ações. Em 22 de março de 2010, mediante Contrato de Compra e Venda de Ações, a Companhia adquiriu de seu quotista Brasil Insurance Participações S.A. 1.500.000 ações de sua emissão por R\$150.

Na assinatura dos contratos foram transferidas aos permutantes (controladores das Sociedades Corretoras), 631.550 ações em tesouraria da Companhia e a integralidade dos direitos políticos e patrimoniais delas decorrentes, com um montante total de R\$ 63.

Em 1º de novembro de 2010 as ações ordinárias da Companhia começaram a ser negociadas na BOVESPA sob o código BRIN3. Em 10 de novembro de 2010 foi concluída a oferta pública de distribuição primária e secundária de ações da companhia, com a emissão de 257.850 ações ordinárias na oferta primária e a distribuição de 219.650 ações ordinárias, sendo 191.000 ações na oferta secundária e 28.650 ações mediante o exercício da opção outorgada pela companhia ao Coordenador Líder da oferta para subscrição de ações suplementares. Ao final da oferta pública mencionada acima, a capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2010 era de R\$ 318.864.

Em 07 de junho de 2011, foi realizado o desdobramento de ações a razão 1:100. Adicionalmente ao longo de 2011 foram emitidas 1.406.540 no âmbito das aquisições. Durante o primeiro trimestre de 2012, foram emitidas mais 376.843 ações por conta de novas aquisições realizadas no período. O Fundo GULF II Inv Participações transferiu 6.879.200 ações durante o ano de 2011 para os sócios fundadores e realizou cisão parcial com a constituição dos respectivos fundos, BCVI Fundo de Inv. em Part e Itaúna BI Fundo de Inv. em Part.

Foram transferidas 6.157.000 ações dos sócios fundadores, FIPs em decorrência de alienação para o *free float*. Além disto, foram transferidas 427.500 ações para o *free float* em função do exercício das opções de compra de ações em 2011. No primeiro trimestre de 2012, novo exercício de opções resultou na transferência de mais 74.460 ações para o *free float*.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

14.1. Capital social--Continuação

Em 31 de março de 2012, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 356.784 (R\$ 349.313 em 31 de dezembro de 2011) representado por 95.404.983 ações ordinárias (95.028.140 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2011), sendo 4.181.440 mantidas em Tesouraria (4.255.900 em 31 de dezembro de 2011), nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

Acionista	31/03/2012		31/12/2011	
	Quantidade de ações	% participação	Quantidade de ações	% participação
Ações em circulação (free float)	56.527.200	59%	55.738.840	59%
Sócios Fundadores	19.979.943	21%	19.603.100	21%
Verona BIB Brokers Part. S.A.	6.315.500	7%	6.315.500	7%
Fundo Gulf II de Inv. Participações	5.081.695	6%	5.447.595	6%
BCVI Fundo de Inv. em Part.	2.140.396	2%	2.365.396	2%
Itauna BI Fundo de Inv. em Part.	1.178.809	1%	1.301.809	1%
Tesouraria	4.181.440	4%	4.255.900	4%
	95.404.983	100%	95.028.140	100%

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$1.200.000, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

14.2. Plano de opções para compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária de 25 de março de 2010 foi aprovado o Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações Ordinárias de Emissão da Brasil Insurance Participações e Administração S.A. ("Plano") e, em 15 de junho de 2010, foi outorgado no "Instrumento Particular de Outorga de Opção de Compra de Ações" o plano de remuneração baseado em ações ("Stock Options") da Companhia, para os administradores.

São elegíveis os membros do Conselho de Administração, diretores, gestores, gerentes, consultores e empregados da Companhia, bem como de outras sociedades pertencentes ao Grupo Brasil Insurance, ou, ainda, pessoas que prestem serviços à Companhia ou a sociedades pertencentes ao Grupo Brasil Insurance.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

14.2. Plano de opções para compra de ações--Continuação

O número total de ações destinadas ao Plano não poderá ultrapassar o limite de 5% do total de ações de emissão da Companhia, não considerando o capital autorizado. Para participar do programa, o colaborador deve ser formalmente indicado pelo Comitê que administra o plano e deverá assinar o Termo de Adesão ao Plano de Opção para Subscrição de Ações.

Até 31 de dezembro de 2011, 227.000 (número pós-desdobramento) opções outorgadas ao ex-CEO foram exercidas, bem como 109.500 ao atual COO, 26.800 a um de nossos Conselheiros e, finalmente, 64.200 opções concedidas a ex-CFO, totalizando 427.500 ações. Ademais, em função do cancelamento do saldo de opções a que fazia jus ao ex-CEO, o montante total de ações em 31 de dezembro de 2011 que compõem essas opções é de 1.484.200 ações.

No primeiro trimestre de 2012, foram exercidas 74.460 opções por parte do atual CFO, e ao mesmo 13.140 foram canceladas, resultando em um saldo de opções não exercidas de 1.396.600 em 31 de março de 2012.

Apresentamos abaixo as opções outorgadas até 31 de março de 2012:

	Conselho de administração	Diretoria executiva
Número de membros	1	4
i. Data da outorga	14/06/2010	15/06/2010 - 28/11/2011
ii. Quantidade de opções outorgadas	101.000	2.734.000
iii. Prazo para que as opções se tornem exercíveis	20% a cada ano a partir de 15 de junho de 2011 em função das metas de desempenho definidas no início de cada exercício de opção	20% a cada ano a partir de 15 de junho de 2011 (e 20 de maio de 2012) em função das metas de desempenho definidas no início de cada exercício de opção
iv. Prazo máximo para exercício	30 dias após o término do prazo de carência	30 dias após o término do prazo de carência
v. Preço de exercício das opções (em reais)	R\$ 0,01	R\$ 0,01
vi. Opções canceladas	-	936.440
vii. Opções exercidas	26.800	475.160
viii. Saldo	74.200	1.322.400

A diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas, exceto as já exercidas, em 31 de março de 2012 é de 1,35%.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

14.3. Opções de ações

A Companhia reconhece mensalmente as opções de ações outorgadas como reserva de capital com contrapartida no resultado, registrando-se o montante acumulado de R\$ 8.591 no período findo em 31 de março de 2012 (R\$ 4.179 em março de 2011). O valor total do plano de opções com vencimento a contar de 31 de março de 2012 totaliza R\$ 16.948. Como determina o Pronunciamento Técnico CPC 10(R1) - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10), o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e está sendo reconhecido pelo período de aquisição do direito (*vesting period*).

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de *Black-Scholes*, são descritas a seguir:

Valor justo da opção (em reais)	R\$ 12,66 - R\$ 14,63
Taxa de juros ao ano	10% - 12%
Volatilidade ao ano	35% - 43%

Além do Plano de Opção de Compra de Ações, a Companhia não concedeu quaisquer outros benefícios aos seus administradores até 31 de março de 2012.

A movimentação das opções de compra de ações foi como segue:

	<u>Quantidade de opções</u>
Saldo de opções de compra de ações ordinárias não exercidas no início do período - (15 de junho de 2010)	-
Movimentações ocorridas:	
Ingresso	1.726.000
Canceladas	(350.900)
Saldo de opções de compra de ações ordinárias não exercidas no início do período - 01 de janeiro de 2011	1.375.100
Movimentações ocorridas:	
Ingresso	1.109.000
Exercidas	(427.500)
Canceladas	(572.400)
Saldo de opções de compra de ações ordinárias não exercidas em 31 de dezembro de 2011	1.484.200
Início do período - 01 de janeiro de 2012	1.484.200
Movimentações ocorridas:	
Exercidas	(74.460)
Canceladas	(13.140)
Saldo de opções de compra de ações ordinárias não exercidas em 31 de março de 2012	1.396.600

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

14.4. Bônus de subscrição

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar a emissão de bônus de subscrição. Foi deliberado R\$230 em aquisições do período.

Os bônus de subscrição emitidos pela Brasil Insurance conferem aos seus titulares - antigos sócios das sociedades corretoras adquiridas - o direito de subscrever um número de ações ordinárias de emissão da Companhia a ser determinado em função de: (i) um múltiplo discricionário do lucro líquido recorrente das corretoras adquiridas conforme nossa estratégia de crescimento por aquisições e (ii) do preço médio das ações da Companhia apurado nos últimos 90 (noventa) pregões na BM&FBovespa imediatamente anteriores à realização da reunião do Conselho de Administração da Companhia que homologará a conversão dos Bônus em ações.

Os bônus de subscrição foram emitidos em função da parcela em ações do pagamento das aquisições de sociedades corretoras. As aquisições foram feitas através de uma parcela à vista e três ou quatro parcelas anuais variáveis de acordo com o desempenho das corretoras adquiridas. Assim, teremos a contar de cada aquisição, um período de três a quatro anos durante os quais tais bônus serão gradualmente convertidos em ações de emissão da Brasil Insurance.

14.5. Gastos com emissão de ações

Os custos com emissão de ações totalizaram R\$ 37.733, sendo R\$ 36.430 desembolsados em 2010 e R\$ 1.303 no decorrer do exercício de 2011, que referem-se a gastos complementares com a emissão de ações, os quais não haviam sido previstos à época da operação que foram registrados contra a conta de capital em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários ("CPC 08") e foram registrados contra a conta de capital.

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação**14.6. Ações em tesouraria**

O saldo de ações em tesouraria será utilizado para a cobertura do plano de opções de ações. Abaixo demonstramos a quantidade e o saldo de ações em poder da Companhia:

Descrição	Quantidade de ações em tesouraria (1)	Valor das ações em tesouraria	Valor de mercado das ações em tesouraria
Emissão de ações em 22 de março de 2010	150.000.000	1.500.000	2.550.000
Emissão de ações em 30 de março de 2010	1.100.000	11.000	18.700
Permuta de ações com quotistas das sociedades corretoras	(63.155.600)	(631.556)	(1.073.645)
Cancelamento de ações em tesouraria	(83.263.300)	(832.633)	(1.415.476)
Exercício de <i>Stock Option Plan</i>	(499.760)	(4.997)	(8.496)
Saldo em 31/03/2012	4.181.340	41.814	71.083

(1) Ajustado para o desdobramento à razão de 1:100 realizado em 7/7/2011

14.7. Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41, nas tabelas a seguir estão reconciliados o lucro líquido e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído:

	31/03/2012		31/03/2011	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Lucro líquido do trimestre		21.679		20.498
Ações antes de emissões (em milhões)	90.772		88.900	
Lucro líquido por ação antes da diluição (em R\$) - básico		0,239		0,231
Efeito da Diluição:				
Outorgadas por plano de opção de ações	1.229	(0,003)	1.684	(0,004)
Emitidas em função de aquisições	2.336	(0,006)	-	-
Lucro líquido por ação (em R\$) - diluído	-	0,230	-	0,226
Ações em circulação (em milhões)	94.337		90.584	

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Patrimônio líquido--Continuação

14.8. Reserva legal

A reserva legal foi constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76.

14.9. Dividendos

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

14.10. Retenção de lucros

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 04 de maio de 2012, a Administração da Companhia aprovou a destinação do resultado auferido no exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, nos seguintes termos: (i) R\$ 5.338 para Reserva Legal; (ii) R\$ 90.000 para Dividendos; e (iii) R\$ 11.415 para Reserva de Lucros.

15. Receitas líquidas

	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Receita de prestação de serviços	48.845	27.321
Devoluções, cancelamentos e descontos incondicionais	(811)	(60)
	48.034	27.261
Tributos sobre vendas e serviços prestados	(3.523)	(2.040)
Receita líquida de prestação de serviços	44.511	25.221

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Sociedade em conta de participação

Em função do processo de reestruturação societária da Brasil Insurance, foram criadas novas Sociedades Corretoras BI que se encontravam pré-operacionais ao longo de 2010, visto a necessidade de cumprimento de registro de comércio e registro perante SUSEP.

De modo a garantir o curso normal dos negócios, foi necessária a manutenção de parte da operação nas antigas corretoras dos sócios fundadores da Brasil Insurance até que as Novas Sociedades BI entrassem em operação.

Tendo em vista os compromissos contratuais de transferência da totalidade das atividades, incluindo suas carteiras de clientes, foram celebrados contratos de Sociedades em Contas de Participação permitindo o fluxo de recursos das antigas corretoras dos sócios fundadores para as novas Sociedades Corretoras BI sob a égide da Brasil Insurance.

As Sociedades em Contas de Participação, compostas por um sócio ostensivo (antigas corretoras dos sócios fundadores da Brasil Insurance) e um sócio participante (novas Sociedades Corretoras BI), viabilizam a transferência de recursos entre as operações de sociedades corretoras já existentes e as novas operações sob controle da Brasil Insurance. Com base em acordos prévios firmados por Brasil Insurance e sócios das corretoras cujas antigas operações foram temporariamente mantidas, o fluxo de recursos provenientes das operações dessas corretoras totalizou R\$ 539 no trimestre findo em 31 de março de 2012 (R\$ 4.060 em 31 de março de 2011).

Notas Explicativas**Brasil Insurance Participações e Administração S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Sociedade em Conta de Participação--Continuação

As transferências de recursos foram realizadas diretamente das antigas sociedades para aquelas sob controle da Holding. Esses valores foram registrados na conta de Resultado em Sociedades em Conta de Participação. O saldo a receber, de acordo com as disposições contratuais, será liquidado de forma parcelada até 30 de setembro de 2012.

O valor registrado por Sociedade corretora BI é como segue:

	Saldos em 31/12/2011	Movimentação consolidada no trimestre			Saldos em 31/03/2012
		Receita	Recebimentos	Movimentação Líquida	
A&M	71	13	-	13	84
Almac	741	-	(80)	(80)	661
André Carasso	200	-	-	-	200
Aplick	102	81	-	81	183
Barrasul	-	45	(25)	20	20
Base Brasil	960	161	(1)	160	1.120
Correta	823	183	(10)	173	996
FMA	25	-	-	-	25
Fran	73	-	(251)	(251)	(178)
Laport	104	21	(30)	(9)	95
Megler	162	-	(1)	(1)	161
Montejo	139	-	-	-	139
Neval	56	-	-	-	56
Retrato	622	35	1	36	658
Romap	771	-	-	-	771
	4.849	539	(396)	142	4.991

(*) Refere-se à movimentação líquida do exercício, incluindo as baixas ocorridas.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Despesas financeiras				
Juros e multas	(0)	(41)	(132)	(213)
Receita de aplicação financeira	8.997	8.635	9.541	8.743
Resultado de instrumento financeiro (Nota 13.3)	-	-	5.642	-
	8.997	8.594	15.051	8.530

18. Outras despesas operacionais

O saldo das outras despesas operacionais é de R\$ 805 e R\$ 6.231 em 31 de março de 2012, na Controladora e no Consolidado, respectivamente (R\$ 279 na Controladora e R\$ 2.011 no Consolidado em 31 de março de 2011). Nesta conta são registradas predominantemente despesas com ocupação, viagens e locomoção, comunicação, seguros e materiais de uso e consumo.

19. Eventos subsequentes

- Em 18 de abril de 2012 a Brasil Insurance adquiriu o controle da Kalassa Corretora de Seguros Ltda. ("Kalassa"). A Kalassa é uma corretora que opera nos ramos de saúde e vida, auto e frota e outros ramos elementares no mercado paulista desde 1994 com foco em pequenas e médias empresas. Adicionalmente a corretora comercializa seguros para esportes, bicicletas de alta performance, grandes eventos e produtos com riscos estruturados.

O preço total estimado para essa aquisição é de R\$13.000, sendo 40% pagos em dinheiro e 60% em ações da Brasil Insurance. O valor da parcela inicial desta aquisição é de R\$ 4.800 somados a 4 (quatro) parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura de *earn-out*, em função dos resultados futuros da corretora. Com isto, a Brasil Insurance passará a deter 98,67% das quotas representativas do capital social da Kalassa.

- Em 26 de abril de 2012 a Brasil Insurance adquiriu o controle da ZPS/MW Corretora de Seguros Ltda ("ZPS"). Com sede em São Paulo, A ZPS é uma corretora de seguros que atua nos segmentos de Saúde, Dental, Auto e Vida em Grupo.

Notas Explicativas

Brasil Insurance Participações e Administração S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Eventos subsequentes -- Continuação

O preço total estimado para essa aquisição é de R\$ 16.100, sendo 50% pagos em dinheiro e 50% em ações da Brasil Insurance. A parcela inicial será de R\$ 7.800 somados a 4 (quatro) parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura de *earn-out*, em função dos resultados futuros da ZPS. A Brasil Insurance passará a deter 99,80% das quotas representativas do capital social da corretora.

3. Em 26 de abril de 2012 a Brasil Insurance adquiriu o controle da Coelho dos Santos Corretora de Seguros Ltda. ("Coelho dos Santos"). A Coelho dos Santos é uma corretora com 90 anos de tradição em seguros, especializada em *financial lines*. Sediada em São Paulo, a empresa tem foco em clientes corporativos.

O preço total estimado para essa aquisição é de R\$ 7.500, sendo 100% pagos em dinheiro adicionado a obrigação contratual dos sócios gestores da Coelho dos Santos de adquirirem 15% dos valores recebidos em ações da Brasil Insurance negociadas na Bovespa. O valor da parcela inicial desta aquisição é de R\$ 2.900 somados a 4 (quatro) parcelas anuais variáveis, calculadas com base em uma estrutura de *earn-out*, em função dos resultados futuros da corretora. Com isto, a Brasil Insurance passará a deter 99,96% das quotas representativas do capital social da Coelho dos Santos.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não há órgão correspondente instalado na data deste ITR.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos na qualidade de administradores da Brasil Insurance Part. e Adm. S.A., companhia aberta com sede à Alameda Santos 1787, 5 andar, Cerqueira Cesar, São Paulo, CNPJ/MF 11.721.921/0001-60, nos termos do inciso V do parágrafo 1o do Art. 25 da IN CVM no. 480 de 7 de dezembro de 2009 que revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais da Companhia referentes às Demonstrações Financeiras da Companhia para o trimestre encerrado em 31 de março de 2012.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2012

Antonio Jose Lemos Ramos - Diretor Presidente
Luis Eduardo Fischman - Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaramos na qualidade de administradores da Brasil Insurance Part. e Adm. S.A., companhia aberta com sede à Alameda Santos 1787, 5 andar, Cerqueira Cesar, São Paulo, CNPJ/MF 11.721.921/0001-60, nos termos do inciso V do parágrafo 1o do Art. 25 da IN CVM no. 480 de 7 de dezembro de 2009 que revimos, discutimos e concordamos com as informações expressas no Relatório da Ernst & Young Terco Auditores Independentes da Companhia referentes às Demonstrações Financeiras da Companhia para o trimestre encerrado em 31 de março de 2012.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2012

Antonio Jose Lemos Ramos - Diretor Presidente
Luis Eduardo Fischman - Diretor Financeiro